REVISTA Copagril
EDIÇÃO 125 • ANO 17 • JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2022

ECONOMICIDADE

Copagril se torna mais eficiente ao otimizar processos e reduzir custos.

FSC
www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C111258

Promoção

Poupança Premiada Sicredi

Economize todo mês e **GANHE** números da sorte para concorrer.

São **milhões em prêmios** com destino à felicidade

Mais de **200 chances** de ganhar

R$ **2,5 milhões** em prêmios*

Consulte seus números da sorte e regulamento em **poupancapremiadasicredi.com.br**

Sicredi & você.
É parceria de sucesso para **poupar** e **ganhar**.

Sicredi

Promoção válida para as Cooperativas filiadas à Central PR/SP/RJ. Período de participação de 14/03/2022 a 12/12/2022. Título de Capitalização de Pagamento Único, Modalidade Incentivo, emitido pela MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S/A., CNPJ 09.382.998/0001-00, Processo SUSEP nº 15414.602024/2022-27. Cessão de participação nos sorteios. Quantidade de sorteios previstos: 202. *Valor da premiação líquida de Imposto de Renda. Consulte regulamento completo no site www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

As melhores marcas com os melhores preços
você só encontra na Laborde Tintas

LABORDE tintas®

ESPECIALIZADA EM TINTAS

45 3254 2555

45 9 9949 0074

RUA RIO DE JANEIRO, 910 - CENTRO
MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR

labordetintas

EXPEDIENTE

O Presente Especiais

DIRETORES
Arno Kunzler
Jornalista
Reg. Prof. nº 274/02/38
arno@opresente.com.br

João Livi
livi@opresente.com.br
(45) 99972-7865

Editora O Presente Especiais Ltda.
Rua Minas Gerais, 633 - Centro - Sala 3
CEP: 85960-000
Marechal Cândido Rondon - PR
Fone: (45) 3254-1842

CNPJ: 37.436.647/0001-70

ENCARREGADO DE DADOS - DPO
Flavio Ervino Schmidt
dpo@opresente.com.br
OAB/PR 27.959

Produzido, diagramado e distribuído
em parceria com o Jornal O Presente

Reportagens:
João Livi

Fale Conosco:
E-mail: livi@opresente.com.br

Publicidades:
(45) 9 9972-7865

NESTA EDIÇÃO

10
ELEIÇÕES 2022: O FUTURO DO PAÍS EM SUAS MÃOS

12 a 14
COPAGRIL COMEMORA 52 ANOS COM DOIS GRANDES SHOWS

16
PLANTAS DANINHAS, DESAFIOS NO CONTROLE

18
DRONES PASSAM A SER ALIADOS DOS ASSOCIADOS DA COPAGRIL

20 e 21
CONHECENDO A UNIDADE DE NAVIRAÍ

22
TRR DA COPAGRIL JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

23
INDÚSTRIA DE RAÇÃO II ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

24 e 25
SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA

26
CONECTA COPAGRIL: FUNCIONÁRIOS TÊM NOVA REDE SOCIAL CORPORATIVA

28
ACJC PARTICIPA DO 30º ENCONTRO ESTADUAL DA JUVENTUDE COOPERATIVISTA PARANAENSE

30
EQUIPE QUE COOPERA E TRANSFORMA

32 e 33
SUINOCULTORES CERTIFICADOS PELA COPAGRIL

34 a 37
ECONOMICIDADE

38 e 39
NOVO FRIGORÍFICO DA FRIMESA SERÁ INAUGURADO EM DEZEMBRO

40 e 41
COPAGRIL TRAZ ESTANDE INÉDITO À EXPO RONDON 2022

42
DESTINO CORRETO PARA PAPELÕES E PLÁSTICOS

43
COPAGRIL É UMA DAS MIL MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

PARANÁ
- Entre Rios do Oeste;
- Guaíra (Bela Vista, Dr. Oliveira Castro);
- Marechal Cândido Rondon (Margarida, São Roque, Porto Mendes, Iguiporã);
- Mercedes;
- Nova Santa Rosa;
- Pato Bragado;
- Realeza;
- Santa Helena (Sub-Sede, São Clemente);
- São José das Palmeiras;
- Quatro Pontes;
- Toledo (Novo Sarandi).

MATO GROSSO DO SUL
- Eldorado;
- Itaquiraí;
- Mundo Novo;
- Naviraí.

REVISTA Copagril

A REVISTA COPAGRIL é uma publicação trimestral da Cooperativa Agroindustrial Copagril. Artigos e opiniões de entrevistados não representam, necessariamente, a opinião da revista.

Permitida a reprodução das informações aqui publicadas, desde que citada a fonte.

Distribuição gratuita

Assessoria de Comunicação:
Jeferson Trentini

ACESSE A EDIÇÃO NO SITE DA COPAGRIL PELA CÂMERA DO SEU CELULAR OU APP LEITOR DE QR CODE.

ACESSE A EDIÇÃO NO SITE DO O PRESENTE PELA CÂMERA DO SEU CELULAR OU APP LEITOR DE QR CODE.

Palavra do presidente

Ricardo Silvio Chapla
Diretor-presidente da Cooperativa Agroindustrial Copagril

Vivemos momentos de intensas ações dentro da Copagril e que têm proporcionado consideráveis conquistas. Graças aos esforços dos funcionários da cooperativa, nos últimos anos tem sido significativa a diminuição dos custos que a Copagril paga a terceiros, para o desenvolvimento de suas atividades de funcionamento da cooperativa.

Cada vez mais precisamos oferecer esforços para diminuir o tamanho dos nossos custos, buscando ajustar o que é possível, sem perder a qualidade nos serviços. Temos que avançar cada vez mais, promovendo as ações internas necessárias para que o possível seja economizado.

No campo das boas notícias, também, temos que anunciar que já está em operação o nosso TRR (Transportador-Revendedor-Retalhista) de óleo combustível, serviço que era amplamente aguardado por nossos associados.

Passamos vários anos fazendo estudos para a instalação do novo negócio, mas questões legais acabaram atrasando o projeto. Agora, finalmente, tudo foi sanado e tivemos a autorização para entrar em funcionamento, dentro das normas e da legislação vigente. Nossos associados já podem fazer a compra de óleo, buscando informações em qualquer uma das nossas unidades.

Nossa presença no Estado do Mato Grosso do Sul tem acontecido de maneira cada vez mais efetiva, tanto que tivemos que buscar um novo espaço na cidade de Naviraí para a nossa loja agropecuária. Inauguramos em agosto esta nova loja, com muito mais espaço e comodidade para atender nossos associados e clientes da região de Naviraí.

Queremos destacar, ainda, os dois grandes eventos que a Copagril esteve envolvida nos meses de julho e agosto. Primeiramente, a participação na Expo Rondon 2022, com três belos estandes, onde os nossos associados tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a nossa cooperativa. Aproveitamos para mostrar nossa empresa também para o público em geral.

Já em agosto, no dia 09, comemoramos com grande galhardia o 52º aniversário da nossa Copagril com um evento de grande sucesso, que foi prestigiado por mais de 1,8 mil associados. Para a comemoração trouxemos os shows da Orquestra de Viola Caipira de Toledo e do padre Ezequiel Dal Pozzo e sua banda, ambos muito elogiados pelos associados e familiares que estiveram presentes. Nas unidades também aconteceram atividades envolvendo nossos associados.

Em termos de futuro, temos considerações a fazer. Em dezembro a Frimesa inaugura o seu novo frigorífico de suínos, que foi construído na cidade de Assis Chateaubriand, e a Copagril é uma das cooperativas filiadas que compõem a Frimesa, portanto, nossos associados, especialmente os suinocultores, terão mais um frigorífico para fornecer sua produção. Na proporção que a Copagril representa perante a Frimesa, temos o compromisso de fornecer os suínos para esta nova unidade industrial. As unidades da Frimesa em Medianeira e Marechal Cândido Rondon não sofrerão perda de produção por conta da unidade de Assis Chateaubriand.

Pensando no futuro, a Copagril está inserindo um novo negócio à sua grade de atuação. Passamos a vender equipamentos para a instalação de energia solar. Nossas unidades estão preparadas para atender os associados que desejarem informações e até mesmo adquirir seus equipamentos. Firmamos parceria com uma empresa sólida, que fornecerá os equipamentos a serem instalados nas propriedades.

Ainda em termos de energia solar, vamos investir na construção da maior usina de geração de energia fotovoltaica na região. Será uma grande usina, com 2.364 módulos, capaz de gerar mais de 1.000 kwp de energia, suficiente para atender a demanda de 15 UC's da cooperativa, incluindo postos, lojas agropecuárias, postos de recebimentos e transbordo de produtos agrícolas. A nova usina de energia solar da Copagril será construída junto à Estação Experimental da cooperativa, localizada próximo ao aeroporto municipal de Marechal Cândido Rondon.

E, claro, não podemos deixar de falar do importante momento cívico que o Brasil passará neste mês de outubro: as eleições presidenciais. O que vejo é que esta eleição decidirá o caminho futuro que a nossa nação vai tomar, isto, baseado no que os candidatos têm apresentado no período eleitoral. Conclamo cada associado a pensar bem no seu voto e a cumprir com o seu dever cívico de votar. Não podemos regredir, perder conquistas que o agronegócio alcançou nos últimos anos. E, especialmente, não podemos apoiar candidatos que não entendem do agro ou que acham que nosso setor não tem importância para o país.

Conselho de Administração

Diretor-presidente
Ricardo Sílvio Chapla

Diretor-vice-presidente
Elói Darci Podkowa

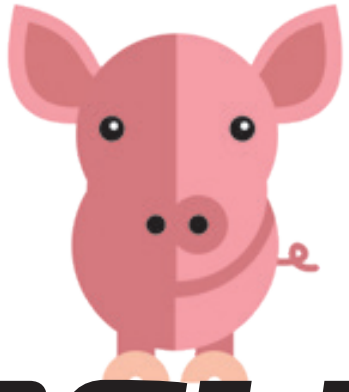
Diretor-secretário
Márcio Buss

Conselheiros Vogais
José Resenberger
Cezar Luiz Petri
Jacir Joarez Cotica
Renato Borelli
Delmir Ohlweiler
Ademir Luis Griep
Vilson Fülber
Alexandre Ricardo Wickert

Conselho Fiscal
Efetivos
Valmor Francisco Kaiser
Ailton Eger
Paulo Luiz Schreiner

Suplentes
Ricardo José Kemfer
Juzemar Ferronato
Olívio José Herrmann

Copagril



MELHORES
PRODUTORES DE SUÍNOS

CRECHE CONVENCIONAL - CONVERSÃO ALIMENTAR

JUNHO/2022

	PRODUTOR	C.A.
1º	GIOVANI LUCAS MORO	1,294
2º	ARLEI ADILSON SAUER	1,366
3º	VANDER LUIS PASQUALLI	1,375
4º	LUIS PASQUALLI	1,381
5º	ADEMAR HOFSTETTER	1,407

JULHO/2022

	PRODUTOR	C.A.
1º	OLIVIO MORO	1,361
2º	IZABEL C. BUSS LORENCATTO	1,370
3º	MARLENE BONA MENDES	1,405
4º	ADEMIR LUIS GRIEP	1,412
5º	JOSE LAURO BESEN	1,416

AGOSTO/2022

	PRODUTOR	C.A.
1º	ROSANE PETRI KNAUL - G2	1,336
2º	ARLEI ADILSON SAUER	1,345
3º	GIOVANI LUCAS MORO	1,361
4º	LUIS PASQUALLI	1,377
5º	JANE REGINA RADKE	1,397

TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR

JUNHO/2022

	PRODUTOR	C.A.CARCAÇA AJUST.
1°	ROQUE MULLER	2,642
2º	VALDIR HAMERSKI	2,728
3º	VANDREI FERNANDO BESEN	2,773
4º	THOMAS HANS BARTSCHI	2,775
5º	ALIRIO ANDRE SCHOTT	2,796
6º	ALCEU STADTLOBER	2,797
7º	HARI NORMELIO KREPSKY	2,801
8°	MARCOS KIRSCH	2,809
9°	IVANIR LEANDRO MULLER	2,816
10°	LEOMAR SIMSEN	2,818

JULHO/2022

	PRODUTOR	C.A.CARCAÇA AJUST.
1°	ANTONIO FRANCISCO DA SILVA	2,568
2º	SIRLEIA SANTOS DA SILVA	2,625
3º	NELDO HASPER	2,651
4º	NEUDI PIOTROWSKI	2,716
5º	ARMANDO STEVENS	2,743
6º	SILVIO BESEN	2,765
7º	GENESIO BACKES	2,766
8°	IVONIR LUIZ STAHLHOFER	2,776
9°	ELIAS FIPKE	2,797
10°	NERI JOSE LAUFER	2,805

AGOSTO/2022

	PRODUTOR	C.A.CARCAÇA AJUST.
1°	FABIO ECKSTEIN	2,635
2º	LIDOMAR BRUNO DANZER	2,701
3º	MARIO HEMKEMEIER	2,702
4º	RUI CARLOS FEIDEN	2,731
5º	ALCEU KNIZ	2,750
6º	ALBERTO SCHUMACHER	2,765
7º	LUIS DANIEL PASA	2,785
8°	PEDRO VILMAR WINTER	2,785
9°	MARCELO ALEXANDRE ERNST	2,790
10°	MIRO ERNST	2,797

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS UPD SISTEMA SEMANAL

JUNHO a AGOSTO/2022

	PRODUTOR	Kg/F/A*
1°	ELÁDIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES)	261,57
2º	LEANDRO RICARDO VIVIAN (SÃO CLEMENTE)	248,72
3º	LEANDRO RICARDO VIVIAN (MCR)	240,88
4º	CESAR LUIS SCHERER (VÔ MANZKE)	228,58
5º	ELEANDRO DA SILVA (4 PONTES)	227,77
6º	JOSE MARIO FINKLER	227,09
7º	CESAR LUIS SCHERER (TIGRINHO)	227,05
8°	ZULEICA CAROLINE SUSKI PETRI (GRANJA PETRI)	225,71
9°	ULIDES JOAO MANICA	224,98
10°	FRANCISCO JOSE GUILHERME FOELLMER	224,65

** Kg/fêmea/ano*

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS UPD SISTEMA SEMANAL

JUNHO a AGOSTO/2022

	PRODUTOR	LEFA**
1°	ELÁDIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES)	34,37
2º	ELEANDRO DA SILVA (4 PONTES)	32,37
3º	LEANDRO RICARDO VIVIAN (SÃO CLEMENTE)	32,16
4º	CESAR LUIS SCHERER (TIGRINHO)	31,27
5º	LEANDRO RICARDO VIVIAN (MCR)	30,82
6º	JOSE MARIO FINKLER	30,72
7º	ZULEICA CAROLINE SUSKI PETRI (GRANJA PETRI)	29,93
8°	CESAR LUIS SCHERER (VÔ MANZKE)	29,81
9°	CESAR LUIZ PETRI (MAE TEREZINHA)	29,55
10°	ULIDES JOAO MANICA	29,52

**Leitões entregues fêmea ano*

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS UPD SISTEMA BANDA

JUNHO a AGOSTO/2022

	PRODUTOR	Kg/F/A*
1°	NELSON SIMIONI	217,49
2º	ANDRE LUIZ BACKES	214,77
3º	ANDERSON VALONI MARON	211,24
4º	SONIA FATIMA COTICA PODKOWA	210,81
5º	JAIR PAULI	195,68
6º	GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER	195,60
7º	JURANDIR JAIR COTICA	192,62
8°	VALDO SCHREINER	190,85
9°	IOMAR BAUERMANN	187,53
10°	ERVINO KRAUSE	181,12

** Kg/fêmea/ano*

UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS UPD SISTEMA BANDA

JUNHO a AGOSTO/2022

	PRODUTOR	LEFA**
1°	ANDRE LUIZ BACKES	29,71
2º	ANDERSON VALONI MARON	29,23
3º	SONIA FATIMA COTICA PODKOWA	28,96
4º	NELSON SIMIONI	28,31
5º	JAIR PAULI	28,23
6º	IOMAR BAUERMANN	25,41
7º	JURANDIR JAIR COTICA	25,38
8°	GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER	24,76
9°	GILBERTO TONIAZZO	24,74
10°	FLAVIO KAISER	24,65

**Leitões entregues fêmea ano*

MAIORES
PRODUTORES DE LEITE

JUNHO/2022

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
1°	HELTON GISH	3211	96342
2º	VILMAR FULBER	2611	78320
3º	BERTOLDO BUNDCHEN	2210	66297
4º	ELIO LINO RUSCH	1300	38987
5º	EDIO LUIZ CHAPLA	1238	37129
6º	GIONE ROBERTO HECK	1145	34351
7º	HUMBERTO CONRAT	1135	34056
8°	IBE JOSE PEYERL	1135	34044
9°	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	997	29899
10°	EVALDO KLIEMANN	991	29724
11°	ARI VORPAGEL	971	29117
12°	MARIO ROBERTO UHLEIN	962	28845
13°	CHARLES RUPPENTHAL	936	28090
14°	MARCIO A. B. RUPPENTHAL	854	25610
15°	HERIBERTO CONRAT	836	25087
16°	VILSON JANDIR FINKEN	811	24330
17°	RENATO BORELLI	799	23956
18°	CRISTIANO R. WESCHENFELDER	739	22180
19°	JHESSICA MIELKEVAL	724	21710
20°	VADEMAR PEREIRA	668	20031

JULHO/2022

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
1°	HELTON GISH	3150	97643
2º	VILMAR FULBER	2503	77608
3º	BERTOLDO BUNDCHEN	2379	73761
4º	ELIO LINO RUSCH	1320	40934
5º	EDIO LUIZ CHAPLA	1282	39757
6º	IBE JOSE PEYERL	1221	37864
7º	GIONE ROBERTO HECK	1140	35344
8°	HUMBERTO CONRAT	1122	34784
9°	CHARLES RUPPENTHAL	1008	31260
10°	EVALDO KLIEMANN	973	30149
11°	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	958	29705
12°	ARI VORPAGEL	949	29410
13°	MARIO ROBERTO UHLEIN	903	27990
14°	RENATO BORELLI	898	27849
15°	VILSON JANDIR FINKEN	872	27031
16°	MARCIO ANDRE BOHNEN	855	26508
17°	JHESSICA MIELKE	783	24275
18°	LUCIA MARIA ECKSTEIN	756	23422
19°	HERIBERTO CONRAT	755	23393
20°	CRISTIANO R. WESCHENFELDER	744	23075

AGOSTO/2022

	PRODUTOR	L/DIA	L/MÊS
1°	HELTON GISH	3495	108340
2º	VILMAR FULBER	2764	85689
3º	BERTOLDO BUNDCHEN	2630	81541
4º	JOSE ALVES DA SILVA	1665	51624
5º	ELIO LINO RUSCH	1531	47466
6º	EDIO LUIZ CHAPLA	1394	43200
7º	HUMBERTO CONRAT	1229	38102
8°	GIONE ROBERTO HECK	1192	36967
9°	CHARLES RUPPENTHAL	1114	34534
10°	MARCIO ANDRE BOHNEN	1102	34160
11°	EVALDO KLIEMANN	1086	33680
12°	JHESSICA MIELKE	1056	32730
13°	IBE JOSE PEYERL	1032	31989
14°	MARIO ROBERTO UHLEIN	984	30513
15°	PAULO A. GRZEGOZEVSKI	959	29725
16°	ARI VORPAGEL	917	28441
17°	RENATO BORELLI	909	28190
18°	VILSON JANDIR FINKEN	871	27007
19°	LUCIA MARIA ECKSTEIN	869	26940
20°	CRISTIANO R. WESCHENFELDER	802	24851

CHUVAS

Acumulo de chuvas (em mm) JUNHO/2022

Cidade/Dia	01	02	06	09	17	18							TOTAL
Bela Vista (Guaíra) - PR	50	15	15	55	8	11							154
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	42	10	15	38	0	4							109
Eldorado - MS	7	0	4	58	50	80							199
Entre Rios do Oeste - PR	95	23	18	25	4	1							166
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	90	18	14	32	6	2							162
Guaíra - PR	11	10	20	85	15	10							151
Iguiporã (M. C. Rondon) - PR	70	20	15	25	3	4							137
Itaquiraí - MS	10	5	10	54	3	2							84
Marechal Cândido Rondon - PR	86	18	15	35	12	7							173
Margarida (M. C. Rondon) - PR	55	18	8	22	5	4							112
Mercedes - PR	70	17	12	26	3	0							128
Mundo Novo - MS	15	10	35	90	25	5							180
Naviraí – MS	0	0	5	15	20	5							45
Nova Santa Rosa - PR	65	15	14	33	8	2							137
Novo Sarandi (Toledo) - PR	80	25	12	26	12	4							159
Pato Bragado - PR	76	20	12	19	1	5							133
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR	54	15	16	29	4	5							123
Quatro Pontes - PR	70	15	17	20	10	5							137
Realeza – PR	70	10	20	7	27	0							134
São Clemente (Santa Helena) - PR	98	20	40	25	9	2							194
São José das Palmeiras - PR	100	12	35	20	13	4							184
São Roque (M. C. Rondon) - PR	85	23	25	24	8	8							173
Sub-sede (Santa Helena) - PR	90	20	25	30	5	6							176
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	71	18	12	20	22	2							145

Acumulo de chuvas (em mm) JULHO/2022

Cidade/Dia	11	16	18	29					TOTAL
Bela Vista (Guaíra) - PR	7	0	0	8					15
Doutor Oliveira Castro (Guaíra) - PR	5	0	0	3					8
Eldorado - MS	0	0	5	0					5
Entre Rios do Oeste - PR	25	4	5	10					44
Estação Experimental (M. C. Rondon) - PR	1	0	2	8					11
Guaíra - PR	1	0	7	2					10
Iguiporã (M. C. Rondon) - PR	8	0	4	7					19
Itaquiraí - MS	0	0	4	2					6
Marechal Cândido Rondon - PR	2	0	7	8					17
Margarida (M. C. Rondon) - PR	10	2	4	7					23
Mercedes - PR	0	0	3	8					11
Mundo Novo - MS	0	0	11	5					16
Naviraí – MS	0	0	4	0					4
Nova Santa Rosa - PR	0	0	0	10					10
Novo Sarandi (Toledo) - PR	2	0	0	8					10
Pato Bragado - PR	15	0	10	10					35
Porto Mendes (M. C. Rondon) - PR	3	0	2	7					12
Quatro Pontes - PR	0	0	0	7					7
Realeza – PR	40	0	40	8					88
São Clemente (Santa Helena) - PR	33	0	12	7					52
São José das Palmeiras - PR	40	0	10	8					58
São Roque (M. C. Rondon) - PR	18	4	10	10					42
Sub-sede (Santa Helena) - PR	20	0	3	10					33
Complexo Industrial (M. C. Rondon) - PR	0	0	3	5					8

Acumulo de chuvas (em mm) AGOSTO/2022

04	06	08	09	15	16	17			TOTAL
6	33	0	2	13	43	55			152
2	25	0	0	15	40	45			127
0	30	0	0	20	50	48			148
0	75	0	4	33	20	50			182
5	60	7	10	44	36	56			218
8	35	0	5	15	35	40			138
0	96	0	2	37	57	48			240
0	20	3	0	8	45	63			139
2	73	18	11	33	23	50			210
0	87	3	4	30	17	50			191
8	48	5	5	47	27	53			193
5	45	0	0	18	50	40			158
0	15	3	3	10	40	55			126
0	52	2	3	25	38	65			185
0	55	0	0	37	24	55			171
0	107	0	5	47	22	46			227
8	43	0	1	26	20	43			141
7	55	5	10	31	15	40			163
0	140	15	5	20	0	75			255
0	48	0	2	31	20	40			141
0	78	0	10	38	15	67			208
2	120	0	7	38	14	43			224
2	55	0	0	40	15	65			177
5	83	5	10	35	17	50			205

ELEIÇÕES 2022: O FUTURO DO PAÍS EM SUAS MÃOS

O Brasil terá este ano, mais precisamente no mês de outubro, um importante momento cívico: as eleições para presidente da República, senadores, governadores, deputados federais e estaduais. Talvez, seja a eleição mais disputada dos últimos anos, diante do quadro que vem se apresentando e pelas possibilidades de mudanças que um processo eletivo pode proporcionar.

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, considera que esta é a eleição mais importante das últimas quatro décadas. "Esta eleição decidirá qual o caminho futuro que o Brasil vai tomar. Vemos as posições dos diferentes candidatos e, ainda que a eleição para presidente esteja polarizada, avaliamos sobre o que pensam os dois principais deles. Caberá ao povo brasileiro decidir efetivamente qual o sistema de governo deseja para o nosso país", enaltece.

Na opinião de Chapla, o cooperativismo precisa unir forças em prol de direitos adquiridos nos últimos anos. "Precisamos lutar para manter a liberdade do povo brasileiro, as facilidades para o empreendedorismo e o desenvolvimento do país. Sou da opinião de que devemos olhar também os países vizinhos e ver o que está acontecendo por lá, para saber se desejamos isso igualmente para o Brasil ou se queremos manter a forma de governança que temos atualmente. A decisão é nossa, do povo brasileiro", pontua.

Ele destaca a importância do voto. "Votar é um direito do cidadão e conclamamos todos a exercerem o seu poder de eleitor. Digo que até os que não votam ou os que anulam os seus votos acabam favorecendo, por vezes, os piores candidatos, pois não ajudam alguém melhor a se eleger. Se furtaram de ajudar, de votar e deram chance de eleição aos candidatos com más intenções", salienta.

Para que a escolha de candidatos seja sensata, o diretor-presidente da Copagril pede para que o eleitor faça uma adequada análise do perfil dos candidatos, especialmente daquele que deseja votar. "Há tantos candidatos que se apresentam como bonzinhos, mas lá na frente a atuação pode ser diferente. Digo isto por experiências de outras eleições e até por ouvir candidato falar coisas absurdas na campanha referente ao agro. Nós somos do agro e sabemos que este modelo talvez não seja o mais apropriado, mas é o que de mais certo temos hoje. Digo que é o melhor do mundo. Crucificar o agro seria destruir o melhor do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, o que mantém nossa balança econômica positiva", justifica.

Presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken: "Vamos incentivar para que todos votem para o Parlamento de forma consciente"

No entendimento de Chapla, não é apenas a eleição presidencial que está em jogo. "Quando partimos para os legisladores, temos que olhar para cada senador e deputados, que são eleitos para serem legisladores, para ver a lei e a legislação. E, no nosso caso, é muito importante termos representantes nas mais diversas esferas eletivas que sejam parceiras e que entendam do agronegócio, gente que conhece do cooperativismo como um todo", opina.

Diretor-presidente da Copagril, Ricardo Silvio Chapla, conclama os brasileiros a usarem do seu direito democrático de voto

Ele pontua que, num processo eleitoral, sempre vão aparecer candidatos de todos os lugares. "E muitos destes sequer voltarão para a nossa região depois das eleições, alguns sequer para agradecer os votos recebidos. Por isso insisto na importância de conhecer verdadeiramente o candidato que se deseja votar", reitera.

Chapla afirma que não defende partido político. "Não defendemos partido A ou B, mas, sim, nomes, pessoas que julgamos estar fazendo um bom trabalho para o agronegócio. Devemos discutir, avaliar e ver quem trabalha para o agro, independente do partido que esteja filiado. Quantas coisas têm acontecido no agro como um todo graças ao trabalho e à luta de muitos parlamentares, aqueles que realmente vestem a camisa, enquanto outros somente fazem de conta", compara.

Momento cívico importante

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, também chama a atenção para a importância do momento cívico que o país está passando. "Nós vivemos um momento importante na sociedade brasileira, que é o novo processo eleitoral, próprio dos países democráticos. É uma oportunidade para escolhermos os nossos representantes no Congresso Nacional. Em vista disso, nos propomos a realizar o programa de Educação Política (paraná.coopmais), voltado para o nosso povo, formado hoje por mais de três milhões de cooperados somente no Paraná. Este programa tem como objetivo incentivar que todos votem para o Parlamento de forma consciente e valorizar os parlamentares que nos apoiaram na última legislatura", expõe.

Na opinião de Ricken, o agro alcançou importantes conquistas na atual legislatura. "Agora chegou a hora de valorizar isso, para que estes representantes possam permanecer trabalhando em prol do cooperativismo, dos setores produtivos, da agropecuária, enfim, das atividades dos sete ramos do cooperativismo que representamos", evidencia, ampliando: "Vamos com consciência, com tranquilidade, vamos debater. A Ocepar possui informações que os agricultores podem utilizar para que, de uma forma consciente, escolham aqueles que melhor lhe representam", aponta.

A **A7 Agro Seguros** está há mais de 22 anos no mercado e conta com excelentes profissionais que estarão ao seu lado para garantir a proteção da sua lavoura.

1. SEGURO DE GRÃOS
2. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
3. ANIMAIS E PECUÁRIOS
4. FLORESTAL
5. BENFEITORIAS RURAIS
6. VIDA PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS

Em parceria com **Copagril**

A7 AGRO

44 3227-7000
MARINGÁ-PR

62 3932-7006
GOIÂNIA-GO

www.a7seguros.com.br | A7 Seguros | A7 Seguros

COPAGRIL COMEMORA 52 ANOS COM DOIS GRANDES SHOWS

No dia 9 de agosto, data em que foram celebrados os 52 anos de constituição da Cooperativa Agroindustrial Copagril, a diretoria brindou os associados com dois shows, que foram amplamente aprovados pelos que puderam se fazer presentes ao salão de eventos do Parque de Exposições, em Marechal Cândido Rondon.

Os associados, que somaram em torno de 1,8 mil pessoas, lotaram as dependências do espaço e assistiram aos shows da Orquestra de Viola Caipira de Toledo e do padre Ezequiel Dal Pozzo e sua banda.

Da grandeza da Copagril

Para o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, o evento comemorativo aos 52 anos foi muito significativo e mostrou a grandeza da cooperativa. "Ainda que a decisão de realizar a comemoração e acertar os shows tenha sido num período bastante curto e próximo da data de 9 de agosto, o evento foi um sucesso e as apresentações foram aprovadas pelos associados presentes", enaltece.

Para Chapla, ambos os shows foram escolhidos pela qualidade dos mesmos. "Vimos que os associados gostaram", destaca.

Para entrada no evento, a Copagril solicitou a doação de um litro de leite aos associados. O montante arrecadado foi repassado para a Uopeccan - Hospital do Câncer de Cascavel. "Quero agradecer os associados que vieram, bem como a Prefeitura de Marechal Cândido Rondon, que cedeu sem ônus o pavilhão do Centro de Eventos para que pudéssemos realizar os shows, e dizer que o investimento feito com a contratação dos shows foi pequeno diante do sucesso alcançado", enfatiza Chapla.

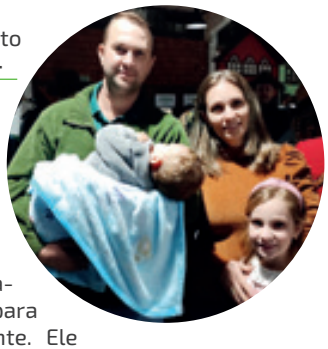
Confira o depoimento de alguns dos associados que prestigiaram o evento:

Importante para toda a região

Para o associado **Mauro João Herthal**, da unidade de Sub Sede/Santa Helena, que esteve presente no evento festivo em Marechal Rondon, a cooperativa é uma empresa muito importante para toda a região devido à sua área de atuação. Ele ressalta que as comemorações aos 52 anos começaram cedo no dia 09 de agosto, com um café da manhã oportunizado nas unidades, e foram concluídas com chave de ouro com o show do padre Ezequiel e da Orquestra de Viola Caipira.

Na opinião de Mauro, a presença da Copagril é de extrema importância para a sua comunidade, pelas atividades que desenvolve e que ajudam a segurar os agricultores no campo. "A Copagril desenvolve muitas atividades e avalio como sendo muito importantes. Como associados, temos orgulho de nossa cooperativa, não só pelas parcerias na área de grãos, mas também pela intercooperação no segmento avícola, o que tem contribuído imensamente com os cooperados", elogia. Mauro participou do evento ao lado do filho Iago.

Uma família



Associado da unidade de Pato Bragado, **Cristiano Rudolfo Weschenfelder** esteve presente ao evento comemorativo aos 52 anos da Copagril ao lado da esposa e dos dois filhos e destaca a satisfação em participar. "Me surpreendeu muito este evento. Depois de um período que nós passamos, a mensagem que o padre Ezequiel trouxe foi de alívio para seguirmos adiante. Ele veio abençoar as nossas famílias, estimulou para continuarmos os nossos trabalhos e a sermos firmes com a Copagril", disse.

Para Cristiano, a Copagril é muito importante para a região. "Ela é como uma família, que precisa estar presente em nossas comunidades e

Fotos: João Livi/OPE

nós devemos participar dela para que cresça e fique cada vez mais forte, preservando os valores de nossas comunidades", avalia.

Referência nos municípios

O associado **Gione Roberto Heck**, integrado à unidade-sede de Marechal Cândido Rondon, evidencia as oportunidades que a Copagril oferece aos seus associados. Ele esteve presente ao evento comemorativo junto com sua família.

"Temos que destacar os 52 anos de nossa cooperativa e as suas conquistas que ela vem alcançando ao longo de sua existência. É, com certeza, uma empresa que vem contribuindo com os seus associados, estando presente em todos os momentos necessários na vida dos cooperados", define.

Na visão de Gione, a Copagril é uma cooperativa referência em toda a região nas atividades que desenvolve. "Cada dia mais a nossa cooperativa está melhor, principalmente por buscar aprimoramento das atividades, novas técnicas, capacidade dos profissionais envolvidos nos mais diversos setores e que repassam aos associados as informações necessárias. Acredito que a Copagril vem buscando a excelência para que nós, associados, possamos melhorar ainda mais nas atividades que desenvolvemos e para que, juntos, busquemos o desenvolvimento aprimorado de toda a nossa região", enfatiza.

Evento valioso

O associado **Egon Griep**, que participou das comemorações ao lado de sua família, define o evento comemorativo realizado pela Copagril como muito valioso. "É um dos melhores eventos que já participei. Foi muito bom mesmo, parabenizo a diretoria pela espetacular iniciativa", declarou.

Egon enumera por que vale a pena ser um associado Copagril. "Um dos fatores mais importantes de sermos associados à Copagril é porque torna a nós, produtores, mais fortes. A Copagril ajuda a nos tornarmos empreendedores rurais, nos mostra o caminho e está sempre ao nosso lado. Como associados, temos que trabalhar com a cooperativa e buscar o bem dela", opina.

Associados prestigiados

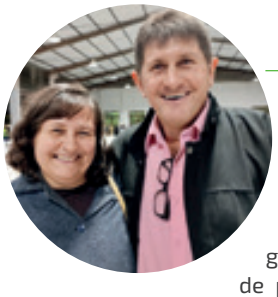
Pertencente à unidade de Margarida (Marechal Ron- →

Padre Ezequiel Dal Pozzo com os diretores Ricardo Silvio Chapla, Eloi Podkowa e Márcio Buss

don), o associado **Cezar Luiz Petri** também esteve presente ao evento comemorativo aos 52 anos da Copagril ao lado de sua família. "Foi muito bom poder prestigiar este evento, que mostra o quanto a Copagril valoriza os seus associados", expõe.

Petri comenta que o evento marcou o retorno das atividades coletivas com os associados. "Devido à pandemia, ficamos dois anos sem ter a oportunidade de participar de um evento desta magnitude. Iniciativas como esta prestigiam os associados por poderem vir comemorar o aniversário da Copagril. Foi tudo muito bom e há de se destacar que praticamente todos que vieram para os shows permaneceram do início ao fim. Isso é uma demonstração de que foram muito bons", menciona.

Segundo o associado, a Copagril é um alicerce para os municípios onde está presente. "Nosso distrito de Margarida também faz parte da história da Copagril desde a fundação da cooperativa. Temos uma unidade local e a Copagril está presente nas muitas atividades da nossa comunidade. Ela é um fator de manutenção de muitas famílias nas propriedades rurais, proporciona a geração de emprego e renda, além de fomentar a diversificação das propriedades", destaca Petri.



Iniciativa bem pensada

Delmir Ohlweiler, associado da unidade de Mercedes e que participou do evento acompanhado da esposa, também elogia a qualidade da promoção da Copagril. "Foi uma iniciativa bem pensada. Houve boa participação do público e teve música para todos os gostos. Foram praticamente duas horas de programação e o pessoal permaneceu entretido no show durante todo o tempo. Deu para se ver que no final todo mundo estava ainda presente. Para mim, foi um grande presente que a Copagril ofereceu aos seus associados pelos 52 anos de sua existência da cooperativa, especialmente por tudo o que tem passado nestes últimos anos. Estão de parabéns todos os associados desta cooperativa que hoje congrega mais de 5,5 mil famílias. A Copagril é de todos nós", enfatiza.

Delmir fez questão de mencionar sua condição cooperativista. "Eu sou cooperativista integralmente. Vejo a importância da cooperação entre pessoas e o quanto a Copagril tem contribuído para a nossa região. Quem viaja bastante percebe que a nossa região é melhor desenvolvida, e isto, podemos dizer, é graças ao cooperativismo. A existência de cooperativas é importante para as nossas comunidades. Quando a gente ouve de pessoas e lideranças de outras regiões onde o cooperativismo não é tão significativo, da falta que este sistema faz em seus municípios, é que entendemos o quanto somos privilegiados pela existência de nossas cooperativas. Por isso, conclamo a todos para que valorizem nossas cooperativas. Como associados, devemos dar o devido valor ao que é nosso, vivendo a cooperação na sua essência", conclui.

PADRE EZEQUIEL DESTACA IMPORTÂNCIA DA COPAGRIL

O padre Ezequiel Dal Pozzo, convidado especial para as comemorações dos 52 anos da Cooperativa Agroindustrial Copagril, enalteceu a sua felicidade em poder estar novamente em Marechal Cândido Rondon e reencontrar o povo desta região. "Hoje o encontro foi diferente, porque celebramos os 52 anos de uma empresa tão significativa como a Copagril. Ouvi testemunhos significativos, como o de uma mulher que veio assistir ao show e que me disse ter sido esta a primeira vez na sua vida que teve a oportunidade de assistir um show", comentou o padre, ressaltando, ainda, que, na sua opinião, muitos dos que estiveram presentes tiveram poucas oportunidades de participar de algum outro show. "O show foi um momento muito importante e interessante, também de motivação, pois pudemos mostrar a arte para tantas pessoas", evidencia.

Além de realizar o show, o padre Ezequiel também teve a oportunidade de conhecer a Copagril. "Foi uma das melhores impressões que pude ter. Vi que é uma cooperativa sólida, tem amplas perspectivas de crescimento, respeita os valores, é realmente uma empresa organizada e com uma equipe de colaboradores extremamente qualificada, vindo a ocupar lugar de destaque nos municípios onde atua. A Copagril vem a cada novo dia ampliando sua base de atuação e fiquei muito feliz em saber de como ela é importante para os municípios onde está presente, vindo a contribuir em praticamente 40% da economia de muitos destes municípios", engrandece.

O padre Ezequiel fez questão de deixar sua bênção para a Copagril e para as pessoas que estão envolvidas com a empresa. "Deixo minha benção e peço que Deus abençoe o trabalho de todos os envolvidos com a Copagril, que Ele abençoe aquilo que cada um faz, porque ninguém faz nada sozinho, nós fazemos em comunhão. Que cada um se sinta abençoado e envolvido neste trabalho em equipe, que é o que faz as coisas acontecerem. Deus abençoe a todos", declarou.

PROTEÇÃO ESSENCIAL PARA OS GRANDES DESAFIOS

Máxima sinergia dos **óleos essenciais**, **extratos fitogênicos** e **prebióticos**. Tecnologia testada e validada em vários experimentos.

Esteja preparado para o futuro da avicultura.
A avicultura já está se movimentando, tecnologias alternativas ao uso de promotores de crescimento já são uma realidade. Chegou o **agProFito!** Solução completa para potencializar a saúde intestinal dos seus animais. Proteção contra os desafios da **Coccidiose** e **Clostridiose**. A combinação perfeita que protege de verdade!

UMA ESPECIALIDADE
agroceres MULTIMIX
MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

Fotos: João Livi/OPE

Corpo técnico da Copagril participou do treinamento

PLANTAS DANINHAS, DESAFIOS NO CONTROLE

Aperfeiçoamento técnico é a chave para manejos eficientes

O que a proliferação das plantas daninhas tem a ver com a teoria da evolução estudada pelo cientista Charles Darwin? No sentido específico do estudo, a teoria darwinista afirma que "é o ambiente, por meio de seleção natural, que determina a importância da característica do indivíduo ou de suas variações, e os organismos mais bem adaptados a esse ambiente têm maiores chances de sobrevivência, deixando um número maior de dependentes".

A teoria de Darwin se refere à proliferação da espécie humana, todavia, ela bem pode ser comparada à infestação de outras espécies, como as plantas daninhas. Pelo menos é o que se pode observar na agricultura, considerando a sobrevivência e o aumento da tolerância e resistência de algumas plantas daninhas aos herbicidas, que têm apresentado um grande desafio quando se fala no seu manejo no campo.

Preocupada com esse tema, a Copagril tem procurado buscar informações, alternativas e tecnologias para disponibilizar por meio de seu corpo técnico o melhor método de manejo aos seus associados e clientes.

Neste sentido, recentemente esteve nas dependências da Copagril, em Marechal Candido Rondon, o pesquisador da Embrapa Soja/Londrina-PR, doutor Fernando Adegas, que atua na área de Manejo de Plantas Daninhas e Tecnologia de Aplicação de Defensivos. Ele ministrou um treinamento abordando aspectos relevantes sobre as práticas de controle e sobre o aumento da tolerância e resistência de algumas plantas daninhas aos herbicidas.

De acordo com o pesquisador, o sucesso na safra de verão começa antes da implantação da lavoura, com o planejamento de insumos e com o preparo da área, o qual inicia-se com a identificação e o manejo de plantas daninhas logo após a colheita do milho safrinha. "É necessário fazer o monitoramento, percorrer as lavouras, verificar a existência das plantas daninhas e tão logo identificadas iniciar o manejo de controle, pois as mesmas competem por água, luz, nutriente e espaço, causando muitos prejuízos às culturas", alerta.

Fernando Adegas é pesquisador da Embrapa Soja/Londrina-PR na área de Manejo de Plantas Daninhas e Tecnologia de Aplicação de Defensivos

Pelo significativo desafio no manejo das plantas daninhas de difícil controle, entende o pesquisador que ações conjuntas e coordenadas são indispensáveis para o setor agrícola. "Vir na Copagril e apresentar alternativas de manejos para o controle das plantas daninhas, instruir o corpo técnico, vai ajudar ao produtor assistido pela cooperativa a obter eficiência no controle e a evitar o aparecimento de outras plantas daninhas tolerantes ou resistentes a herbicidas", destaca Adegas.

Ele orienta: "se identificado um problema no campo, isto deve ser comunicado para nós, pesquisadores, a fim de que possamos estudar e pesquisar os casos para encontrar alguma solução", e complementa: "a pesquisa tem ajudado muito, e o que viemos fazer na Copagril é trazer os conhecimentos que temos e verificar com os profissionais da cooperativa o que está sendo colocado em prática e qual a linha de estudo a pesquisa precisa atender. Não tenho dúvida da importância dos apontamentos da assistência técnica da cooperativa neste processo".

De acordo com o pesquisador, já existem no mercado herbicidas que apresentam bons resultados de controle para os casos acima citados. "Ainda que cada herbicida tenha sua característica específica de controle, acreditamos que a junção deles possa trazer um resultado mais eficiente. E os herbicidas disponíveis no mercado, inclusive os lançados mais recentemente, estão sendo testados pela Embrapa", pontua.

Num contexto geral, também são de significativa importância as ações dos produtores para que o manejo das plantas daninhas aconteça. "O agricultor precisa apoiar. Logo após a safra, deve monitorar sua lavoura e, se tiver a incidência de plantas daninhas, de imediato consultar seu assistente técnico da Copagril para definir e orientá-lo sobre o manejo específico para o controle das mesmas", comenta.

Dentre as plantas daninhas, o pesquisador relata a importância do controle ao milho tiguera. "A planta de milho quando presente voluntariamente nas áreas de cultivo de soja classificam-se como plantas daninhas. Sua presença promoverá competição com a soja e ainda será um hospedeiro de alguns insetos de difícil controle, principalmente a cigarrinha do milho", expõe.

Para Adegas, as iniciativas da Copagril em levar conhecimento para o corpo técnico é de extrema importância. "Planta daninha voltou a ser um dos grandes desafios no setor agrícola. E a Copagril, ao buscar levar conhecimento à sua área técnica, se antecipa no sentido de buscar soluções para o seu quadro de associados no que tange ao manejo eficiente de plantas daninhas", finaliza.

Tecnologia preditiva para prevenção de pragas, doenças e plantas daninhas.

Monitoramento digital de solos e lavouras;

Com uso de VANTs e software de análise;

Para aumentar a produtividade com mais sustentabilidade.

Inovação
100% brasileira,
descomplicada
e acessível.

Vem conhecer!

netword agro

Copagril

DRONES PASSAM A SER ALIADOS DOS ASSOCIADOS DA COPAGRIL

Copagril disponibiliza aos associados monitoramento das lavouras por meio da inteligência artificial (agricutura 5.0), agregando maior velocidade de tomadas de decisão no manejo de pragas, doenças e plantas daninhas

A Copagril sempre busca estar à frente com as inovações que chegam no mercado. E na agricultura esta característica não é diferente. Cada vez mais a cooperativa tem buscado tecnologias que possam auxiliar os associados e melhorar os resultados na lavoura.

Entre as iniciativas da Copagril está a implantação da agricultura 5.0. "A agricultura 5.0 representa a quinta revolução no setor de produção agrícola aplicada no campo, marcada por um grande avanço no processamento de dados das lavouras, proporcionando tomadas de decisões, que passa a utilizar cada vez mais a robótica e a inteligência artificial para proporcionar maior precisão e produtividade no campo." relata o supervisor do setor agronômico engenheiro agrônomo **Paulo Brunetto** e explica: "trata-se de um sistema de monitoramento utilizando-se um VANT (veículo aéreo não tripulado) os chamados drones, com hardware de captura de imagens onde é possível com a utilização da inteligencia artificial identificar nas áreas monitaradas pragas, doenças e plantas daninhas de forma preventiva e preditiva".

"Esta iniciativa mostra que a Copagril está atenta às tecnologias disponíveis no mercado. Há 10 anos disponibilizamos a agricultura 4.0, que permanece até os dias atuais, que já proporcionou aos nossos associados o mapeamento da fertilidade de solo para uma correção e adubação precisa por meio da agricultura digital. Agora disponibilizamos a agricultura 5.0, que, além de um maior índice de informações e maior capacidade de processamento de dados, permite alcançar a autonomia de decisão, utilizando a inteligência artificial em favor do associado", expõe Brunetto.

Custo x benefício

Em termos de custo-benefício, Brunetto destaca: "São vários fatores que positivam a agricutura 5.0. A velocidade na gestão de dados do campo proporcionando uma produção otimizada pautada em sustentabilidade e eficiência produtiva, resultante de um diagnóstico obtido através de uma inteligencia artificial, proporcionando velocidade nas tomadas de decisões no que tange aos manejos" enfatiza e complementa: "podemos dizer que o grande ganho é a velocidade da informação, pois em 24 horas após ser feito o voo os mapas já estarão disponíveis".

Diagnóstico

Todo o mapeamento nas lavouras será feito semanalmente. "De sete em sete dias são feitos os voos para captura de imagens para a emissão dos mapas de diagnosticos. De posse dos mapas, o associado, juntamente com seu assitente técnico, definirão o manejo a ser realizado. Inclusive, se o associado já tiver tecnologia compativel em seu pulverizador para a leitura dos mapas, ele será conectado ao mesmo para fazer a aplicação em taxa variável", enfatiza Brunetto.

Na prática

O associado da Copagril, **Sergio Luiz Ragazzan,** que tem sua proriedade em Novo Três Passos, distrito de Marechal Cândido Rondon, é assitido tecnicamente pelo engenheiro agrônomo Vinicius Tomimatsu Lemke. Ele está pondo em prática a agricultura 5.0 Copagril em sua lavoura na atual safra de verão. "É uma nova tecnologia que a Copagril está disponibilizando e como todas as novidades sou favorável. Por isso, estarei utilizando o monitoramento em parte das minhas áreas, para ver como o sistema funciona e a sua viabilidade", comenta o associado, acrescentando: "meu equipamento de pulverização está preparado para receber as informações e fazer a aplicação localizada dos defensivos".

Conforme o engenheiro agrônomo da unidade Rondon, **Vinicius Tomimatsu Lemke**, na área do associado Ragazzan será feito o monitoramento durante toda a presente safra de 2022-2023, a safra de soja verão. Semanalmente, a partir do plantio da soja, será feito o monitoramento durante aproximadamente 120 dias, até a colheita, onde deverão acontecer em torno de 20 voos em sua lavoura. E as informações coletadas pelos drones serão repassadas ao produtor, que poderá transferir tecnologicamente para o seu pulverizador, para realizar o manejo sobre os alvos identificados: como pragas, doenças e plantas, será um diagnóstico na palma da mão", enaltece.

Como acessar esta tecnologia

A tecnologia da agricultura 5.0 já está disponível para os associados da Copagril na atual safra. "Para a contratação do serviço o associado pode contactar seu assitente técnico na unidade Copagril, o qual estará apresentando e explicando a metodologia da agricultura 5.0 Copagril", orienta Brunetto, destacando: "o objetivo da Copagril é disponibilizar ao seu associado o que tem de mais avançado em tecnologias disponível no mercado, auxiliando o produtor a ter diagnóstico de níveis no campo, agregando maior velocidade nas tomadas de decisões na realização do manejo de pragas, doenças e plantas daninhas, resultado de uma agricultura de conectividade", e finaliza: "isto é tecnologia, é estar um passo à frente, é o agro do futuro que a Copagril está disponibilizando no presente aos seus associados".

Telhas com material nacional (maior qualidade)

Vigas para construção de estruturais

Telhas em **Aluzinco** termoacústicas, trapézio ou onduladas com **ótimos preços**

Dobra personalizada

Entrega ágil em toda a região

Serviços de corte a laser com precisão

QUER SABER MAIS?
ACESSE NOSSO SITE OU REDES SOCIAIS E FIQUE POR DENTRO DAS NOSSAS NOVIDADES!

INDEPENDÊNCIA®
FERRO E AÇO

www.independencia.ind.br
@independenciaferroeaco
independencia@independencia.ind.br

(45) 3284-0300 / (45) 3284-0302
Rua Elói Lohmann, 333 - Parque Industrial II
Marechal Cândido Rondon - PR

CONHECENDO A UNIDADE DE NAVIRAÍ

Mais recente unidade criada pela Copagril, loja de Naviraí tem grande importância para a cooperativa, especialmente pela área geográfica e pela possibilidade de expansão

O município de Naviraí é o sétimo maior do Estado do Mato Grosso do Sul. Sua população beira os 60 mil habitantes, distribuídos em 3.193,839 quilômetros quadrados de área territorial. A economia do município é influenciada pelo agronegócio, com destaque para a produção pecuária e o cultivo de soja, milho, cana-de-açúcar, abacaxi, algodão, café, feijão, melancia, sorgo e trigo.

A ida da Copagril para este município deu-se, principalmente, para explorar as oportunidades na pecuária e no cultivo de soja e de milho.

"Esta região possui um potencial muito grande na pecuária, com gado de corte e de leite. Existe um rebanho superior a 150 mil cabeças de gado, segundo dados do IBGE de 2020", relata o gerente da unidade, **Ricardo Rogério Böck**.

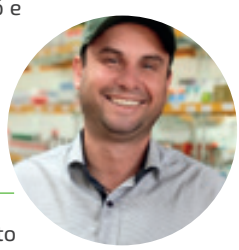
Na unidade de Naviraí a Copagril mantém uma loja agropecuária, com a comercialização de rações, suplementos minerais, farelos, produtos veterinários e equipamentos para jardinagem. "Também fazemos o recebimento de cereais, que, todavia, são depositados na unidade instalada no município de Itaquiraí, que fica a aproximadamente 40 quilômetros de distância", explica o gerente.

Ainda que instalada recentemente, a unidade de Naviraí já conta com 30 associados. "Estamos captando novos associados. Nossa loja conta com mais de mil clientes, entre pessoas que moram na cidade e agricultores das redondezas", menciona Böck.

Segundo ele, os associados e os clientes da unidade são atendidos por 13 funcionários efetivos da loja.

Inclusive, para atender a demanda crescente de clientes e associados, a unidade teve que buscar um espaço maior para a loja. "Estávamos instalados mais ao centro, na Avenida Campo Grande, 393, em loja que possuía 781,85 metros quadrados. O espaço estava começando a ficar pequeno para as nossas necessidades, razão pela qual a diretoria autorizou a procura por um novo e maior espaço. Conseguimos locar um imóvel na Avenida Amélia Fukuda, 1.142, com terreno de 3.820,28 metros quadrados e área construída de 1.835,28 metros quadrados, onde, no mês de agosto, passamos a atender", enfatiza o gerente.

Geograficamente falando, a unidade de Naviraí tem amplas possibilidades de expansão. "Estamos localizados numa cidade que possui muita influência na região e podemos expandir nossos negócios com agricultores dos municípios vizinhos, como Ivinhema, Nova Andradina, Deodápolis, Jataí, Juti, Caarapó e Iguatemi, entre outros", expõe.



Copagril levou tecnologia para Naviraí

Para o associado **Adolfo José Silvério**, a presença da Copagril em Naviraí tem sido muito importante para o desenvolvimento do município. "A Copagril nos trouxe produtos específicos para a pecuária, como o leite, o que antes tínhamos dificuldades em encontrar na cidade. Com a chegada da Copagril, pudemos nos envolver com uma tecnologia melhor, medicamentos mais apropriados, ração formulada tanto para pecuária de leite quanto suínos", ressalta.

Adolfo José possui uma pequena propriedade em Naviraí, com 13 alqueires, e trabalha com o plantio de cereais e a produção de leite. Além de agricultor, também é funcionário público do município, responsável pelo programa de agricultura familiar. Para conciliar os trabalhos, ele mantém na sua propriedade rural um funcionário para os trabalhos diários.

"Tenho orgulho do trabalho do produtor rural e do potencial do setor no município e posso dizer que a vinda da Copagril favoreceu muito os nossos agricultores", entende.

Reinauguração

No dia 19 de agosto, a diretoria da Copagril esteve na cidade de Naviraí para a reinauguração da loja da cooperativa. Estiveram presentes o diretor-presidente, Ricardo Silvio Chapla, o diretor-vice-presidente, Eloi Darci Podkova, e o

Fotos: João Livi/OPE

Equipe de colaboradores da unidade de Naviraí

diretor-secretário, Márcio Buss, além dos membros do Conselho de Administração, Alexandre Ricardo Wickert, Cesar Luiz Petri, Delmir Ohlweiler, José Rosenberg e Vilson Fulber.

Conforme Chapla, a loja de Naviraí está consolidada. "É uma loja que está crescendo, com boa participação nas vendas da Copagril. Tivemos que buscar um novo espaço, pois onde estávamos ficou pequeno pelo movimento apresentado. Achamos um espaço maior e agora fizemos a mudança para o novo espaço, que também foi locado", comenta.

Ele diz que o espaço maior vai permitir um crescimento mais significativo da Copagril em Naviraí. "Temos espaço para atender a demanda da região, inclusive agora com local adequado para o depósito das mercadorias. Os clientes e produtores da cidade e da região podem ter certeza que serão muito bem atendidos pela equipe da Copagril em Naviraí", enaltece.

Bom para o município

Presente ao evento de reinauguração da unidade, representando a prefeitura, o gerente de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município, **Eugênio Guedes**, destacou a importância da presença da Copagril em Naviraí. "É de grande valia ter a Copagril aqui. Nós conhecemos a trajetória da cooperativa no município e na região e foi importante ela sair de um lugar pequeno para este bem maior. Hoje está numa avenida de grande acesso ao centro, ao lado de outras grandes empresas", pontuou.

Segundo Guedes, a Copagril se apresenta com um bom trabalho e bons preços, além de prestar total apoio aos seus cooperados. "Nos deixa imensamente felizes e orgulhosos ver que está crescendo dentro de Naviraí. Acredito que este lugar que está sendo inaugurado logo será pequeno para a cooperativa. Como gerente de Desenvolvimento Econômico do município, só tenho a dizer que Naviraí está de braços abertos para a Copagril. Conhecemos a idoneidade e o trabalho que a diretoria está fazendo, sabemos que são pessoas sérias e que querem fazer a Copagril crescer. Então, Naviraí só tem a agradecer por poder contar com uma cooperativa como a Copagril em seu município", elogiou.

Momento do descerramento da fita inaugural da unidade de Naviraí

Diretores, Conselho de Administração e funcionários da Copagril na unidade de Naviraí

TRR DA COPAGRIL JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

Um antigo anseio dos associados da Copagril foi atendido pela diretoria da cooperativa agroindustrial: a instalação de um TRR (Transportador-Revendedor-Retalhista). No último dia 23 de agosto aconteceu a inauguração oficial da unidade, que foi construída ao lado da Estação Experimental da Copagril, próximo do aeroporto municipal de Marechal Cândido Rondon.

O TRR é uma empresa autorizada pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), que pode adquirir combustível a granel, lubrificantes acabados e graxa envasados. E ainda que compre a granel, pode fracionar a venda na quantidade solicitada pelos associados e clientes.

"Esta unidade trabalhará com o combustível óleo diesel comum e S10, lubrificantes e graxas. O objetivo é trazer mais comodidade, melhores condições de logística e, acima de tudo, qualidade aos cooperados da Copagril", relata o superintendente comercial da cooperativa, Enoir José Primon.

As instalações construídas contam com três tanques de combustível, cada um com capacidade de 30 mil litros. A estrutura tem uma base de expedição, na qual são carregados os caminhões para o transporte até os cooperados e clientes em geral, bem como uma sala de controle utilizada para a realização dos testes de qualidade do combustível e o controle dos dispositivos.

Além das instalações físicas, o TRR da Copagril possui uma frota de duas carretas-tanques com capacidade para transportar 40 mil litros de combustível cada e mais dois caminhões-tanque pequenos, tipo toco, cada qual com capacidade de transporte de dez mil litros de combustível. Os caminhões grandes serão utilizados para buscar combustível na distribuidora e os menores serão para entregar o diesel nas propriedades rurais ou empresas.

Conforme Primon, a Copagril seguiu rigorosamente todos os procedimentos exigidos pela ANP. "Para iniciar as atividades, a Copagril designou para esta unidade um supervisor, um responsável pelo departamento administrativo, um líder ocupacional, vendedores e os motoristas. Toda equipe foi preparada, realizando os treinamentos específicos que a atividade exige. As leis ambientais foram totalmente respeitadas", destaca.

Muito desejado

O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, diz que o TRR era muito aguardado pelos associados. "Há muitos anos vínhamos estudando a implantação desta estrutura, que sempre esbarrava em questões legais. Agora, finalmente, tudo foi sanado e tivemos a autorização para entrar em funcionamento. O que fizemos foi dentro das normas e da legislação vigente, buscando o melhor atendimento possível aos nossos associados e clientes", enaltece.

TRR da Copagril está instalado ao lado da Estação Experimental da cooperativa, em Marechal Cândido Rondon

Segundo Chapla, a intenção com o investimento é fornecer óleo diesel para os associados da Copagril em condições melhores que os postos de combustíveis da cooperativa. "E não somente para associados, mas para todos os outros produtores que desejarem adquirir o óleo do nosso TRR. Estamos prontos para entregar o combustível diretamente nas propriedades e queremos fazer isso com menores custos aos associados e clientes", enfatiza, acrescentando que a compra do combustível poderá ser feita diretamente nas unidades da Copagril, sem que o associado ou cliente se dirija ao TRR.

Trabalho da equipe

O diretor-presidente da Copagril parabeniza a equipe envolvida pelo trabalho de conseguir as licenças, fazendo tudo dentro das exigências da lei. "Tivemos uma tratativa bastante tranquila para conseguir todas as licenças, cumprir integralmente a lei que se refere a esta atividade. É mais um empreendimento que fortalece o nosso cooperado e o nosso cliente, pois poderemos fornecer combustível a granel e com muita agilidade", evidencia.

Para implantar o TRR a Copagril investiu aproximadamente R$ 1,5 milhão. "Acreditamos no retorno do valor para a cooperativa, considerando a demanda que nossos associados possuem", pontua Chapla.

Por ocasião da solenidade de inauguração estiveram presentes, além do diretor-presidente da Copagril, o diretor-vice-presidente, Elói Darci Podkowa, e o diretor-secretário, Márcio Buss, além de outras lideranças da cooperativa.

INDÚSTRIA DE RAÇÃO II ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

No último dia 09 de setembro, Copagril iniciou as atividades de sua nova indústria de rações

Um dos objetivos da Copagril para o segundo semestre de 2022 foi atingido: colocar em operação a nova indústria de ração, localizada na Avenida Otto William Nissel, próximo ao portal de acesso à cidade de Marechal Cândido Rondon. No último dia 09 de setembro, teve início experimental a fabricação de rações peletizadas e já no dia 12 a produção passou a ser em escala comercial.

"É a nossa Fábrica de Ração II, que produzirá inicialmente ração para bovinos", informa o superintendente de Operações da Copagril, Egon Syperreck. "Fizemos os testes necessários para alcançar uma boa produção, com rações desenvolvidas para atender as diferentes necessidades de bovinos de corte e de leite, nas várias idades dos animais, estágios produtivos e objetivos dos produtores", expõe.

Ainda que a indústria estivesse pronta há mais tempo, para que entrasse em operação havia a necessidade de liberação de registros junto aos órgãos competentes. "Quando recebemos as liberações finais, especialmente proveniente do Ministério da Agricultura e do Sistema de Inspeção Federal, o que aconteceu no dia 05 de setembro, imediatamente começamos a colocar em prática o plano de funcionamento da indústria", destaca o superintendente de Operações.

Nesta fábrica, a Copagril concentra a produção de rações para bovinos, com uma capacidade de produção de 408 toneladas por dia, podendo ser envasada ou a granel. O funcionamento da mesma será 24 horas por dia, sete dias por semana. "Num primeiro momento, contaremos com 24 funcionários neste complexo, mas no pico chegaremos a 40 trabalhadores", enaltece Syperreck.

Readequada e modernizada

Quando a Copagril fez a aquisição das instalações desta indústria, os equipamentos existentes já tinham alguns anos de uso. "Foi necessário modernizar equipamentos (retrofit), readequar espaços, promover novo layout e colocar equipamentos novos. Só permaneceram aqueles equipamentos que realmente tinham qualidade de operação. Hoje, quem entra nesta planta industrial encontra uma indústria moderna e viável, que proporciona uma produção mais eficiente e com ração de maior qualidade", ressalta o superintendente.

Processo de envasamento já foi iniciado na nova indústria da Copagril

Além da aquisição de equipamentos mais eficientes, a Copagril promoveu investimentos na parte elétrica da indústria. "Foi revisada e trocada toda a parte elétrica, literalmente 100%, para que a indústria pudesse ser rodada com maior automação industrial. Agora, boa parte dela funciona de maneira automatizada", informa Syperreck.

Fotos: João Livi/OPE

Impulso e Copagril

Duas marcas de rações sairão diariamente desta nova indústria: Rações Copagril, já tradicional no mercado de bovinos, e a Impulso. "Cada marca terá um público específico. As rações com a marca Ração Copagril serão destinadas para os associados da cooperativa, enquanto que as da marca Impulso serão vendidas para os produtores em geral, inclusive em lojas agropecuárias que não sejam da Copagril", explica.

No complexo I

Com o início das operações do complexo II, imediatamente a Copagril fez a readequação das atividades no complexo de rações I, localizado junto à sede da cooperativa. "Agora, nesta planta, 100% da ração a ser produzida será exclusiva para o mercado da suinocultura", menciona o diretor-secretário da Copagril, **Márcio Buss**.

Ele diz que esta indústria tem capacidade de produzir duas mil toneladas por dia de ração. "Queremos alcançar 52 mil toneladas por mês de produção de ração para suínos, cuja demanda será integral para os associados integrados ao setor de suinocultura da cooperativa", salienta.

Além de aumentar a produção, a Copagril vai continuar investindo para aperfeiçoar as rações que oferece no mercado. Neste sentido, haverá a busca constante por melhorias na qualidade física e dos pellets (PDI), entre outros. "Queremos atender com eficiência e qualidade a demanda dos produtores", evidencia o diretor-secretário.

Equipe que está atuando na nova fábrica de rações

Futuro

Nos planos futuros da Copagril há previsão de investimentos na fábrica de ração I e II. "Temos algumas adequações já previstas, inclusive com a colocação de robô para carregamento na fábrica I. Na fábrica II queremos colocar em operação brevemente a produção de ração para peixes, o que acontecerá assim que houver a revisão do espaço e as adequações necessárias. Tudo o que fazemos segue as normas e procedimentos indicados pelos órgãos competentes, bem como respeitando as boas práticas de fabricação", enfatiza Syperreck.

SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA

Há anos a Copagril estimula seus associados a partirem para a geração de energias alternativas, como o sistema fotovoltaica, energia produzida a partir da luz solar

E agora a cooperativa está transformando esta atividade numa nova área de negócios, passando a ser uma empresa Integradora. Ou seja, a Copagril promoveu parcerias com empresas distribuidoras de placas solares, inversores e demais equipamentos necessários para instalação completas de sistemas de geração energia fotovoltaica.

Segundo o supervisor comercial da Copagril, **Riscala Mocelin**, com as parcerias efetivadas, a Copagril terá todo o processo, dimensionamento, venda e instalação dos sistemas fotovoltaicos. "É uma nova área de negócio implantada pela cooperativa com objetivo de trazer bons resultados para associados e clientes. Estaremos realizando todo o processo técnico de dimensionamento, estruturação de projeto e fornecimento de materiais, assim como, toda a parte de instalação. Caso seja necessário, também podemos fazer o encaminhamento dos projetos para financiamento junto as instituições financeiras parceiras da Copagril". expõe.

A venda dos sistemas será feita em qualquer loja Copagril. "O associado ou cliente poderá buscar as informações em nossas lojas, tanto do Paraná quanto do Mato Grosso do Sul. E não será algo exclusivo para os associados, mas também os clientes em geral poderão se beneficiar com este novo negócio", informa.

Para realizar um orçamento do sistema a ser instalado em sua casa ou propriedade, basta que o associado ou cliente tragam a uma das nossa lojas Copagril uma fatura recente de energia elétrica."A partir dela iniciaremos os calculos necessários para dimensionar, e com base na necessidade e desejo de cada cliente ou associado, definir o tamanho adequado do projeto a ser instalado" Observa.

A importância

Riscala ressalta a importância do consumidor adquirir o sistemas no tamanho necessário para sua casa ou propriedade. "Nossa equipe fará o estudo e formulará a proposta adequada para cada necessidade. A Copagril vai dar a segurança necessária de que todos os equipamentos de proteção sejam compatíveis e dimensionados, atendendo a demanda requerida e até possíveis aumentos de consumo, conforme desejado pelo associado ou cliente", enfatiza.

Ele afirma que a Copagril, ao assumir esta atividade como mais um negócio, está oferecendo toda a sua estrutura de vendas das unidades. "Nossos associados ou clientes poderão usufruir de nossas equipes de vendas para fazer os orçamentos e dimensionamentos necessários, bem como nos responsabilizamos por todo o processo a ser feito, como o encaminhamento do projeto, fornecimento dos equipamentos e instalação. Também temos condições de facilitar, caso o associado ou cliente precise, linhas de financiamentos para o pagamento do sistemas, pois temos acesso a praticamente todas instituições financeiras que trabalham com linhas de crédito para energia fotovoltaica", ressalta.

Para os produtores rurais a Copagril inclusive está credenciada para que os projetos possam ser financiados pelo Renova Paraná (Programa do Estado que bonifica juros de financiamento, via Pronaf, Pronamp e Inovagro). "Com isso, os produtores rurais poderão comprar os sistemass com financia-

mento e pagarão menos juros", frisa.

O que muda em 2023

Em relação às mudanças definidas pelo governo para projetos de geração de energia fotovoltaica a partir de janeiro de 2023, Riscala diz que efetivamente em 06 de janeiro as companhias energéticas responsáveis pelas redes de transmissão poderão cobrar pelo uso da rede. "Entretanto, quem fizer a compra dos sistemass antes desta data estará isento da taxa de transmissão até o ano de 2045. Estimulamos os interessados a adquirir o quanto antes seus sistemass e terem um menor custo de energia", salienta.

Shutterstock

Garantia

Em termos de tamanho necessário para cada propriedade ou casa, o supervisor comercial mencionar que dependerá das necessidades dos clientes. "Estaremos vendendo sistemas de todos os tamanhos. Tudo dependerá dos objetivos do associado ou cliente", pontua.

Sobre a garantia dos equipamentos, Riscala informa que ela vem dos fabricantes das placas e equipamentos. "E em sendo necessário, como temos proximidade com o distribuidor, rapidamente faremos os encaminhamentos para que a garantia seja acionada e as devidas providencias sejam tomadas para atender nossos associados e clientes", menciona.

Outro aspecto importante, ressalta o supervisor, é que a Copagril está oferecendo, neste negócio, sua tradição de 52 anos de existência. "A cooperativa está há tantos anos atuando e vai continuar muito tempo ainda. Isso é segurança para que amanhã, caso o associado ou cliente precisar, tenha a garantia do sistema que adquiriu ou as peças de reposição necessárias", considera.

CONECTA COPAGRIL: FUNCIONÁRIOS TÊM NOVA REDE SOCIAL CORPORATIVA

Ilustração

Capa do Conecta Copagril

Dentro do contexto de inovação que se tem propagado nos últimos anos, a tecnologia ocupa grande destaque, especialmente quanto à comunicação interna das empresas. As redes corporativas têm se apresentado cada vez mais importantes, devido à necessária velocidade como devem ser processadas as mensagens internas.

Exatamente para permitir que a Copagril avance neste campo é que a Assessoria de Comunicação Social da cooperativa criou a rede social corporativa Conecta Copagril. "Ela se caracteriza por ser um instrumento voltado para o ambiente de trabalho e utilizado principalmente para auxiliar na comunicação interna. É uma plataforma que permite conectar colaboradores para a troca de informações, ideias e experiências, aumentando o engajamento e tornando o trabalho mais ágil e prático", justifica o assessor de Comunicação Social da Copagril, **Jeferson Trentini**.

João Livi/OPE

Segundo ele, a diretoria da Copagril entendeu a importância desta rede interna. "Sabemos que em tempos de tecnologias, redes corporativas e velocidade elevada na transmissão de mensagens, tudo muda rápido. Nesse cenário de transformação digital, precisamos cativar o coração do empregado, aliando tecnologia e humanização. E neste propósito, entendemos que a tecnologia precisa refletir a cultura da empresa, o cotidiano das equipes, facilitar os processos e melhorar os fluxos, além de empoderar os funcionários e potencializar a comunicação", destaca.

Na opinião do assessor, o funcionário da cooperativa tem vários papéis sociais. "A empresa é apenas um dos ambientes em que ele é sujeito atuante. Por isso, precisa ser informado com conteúdos estratégicos e relevantes. E um dos grandes desafios do trabalho de comunicação é entender as necessidades dos funcionários", relata.

O propósito da Copagril, conforme Jeferson, é manter os times conectados. "Por isso, consideramos necessário um canal que permita conectar colaboradores para a troca de informações, ideias e experiências, e que ajude a interação das equipes, criando um trabalho mais ágil e prático", enaltece.

Voz ao colaborador

A rede social corporativa será o canal de comunicação acessível para todos os colaboradores, de todas as unidades, lojas e postos de combustíveis. "A nossa principal ferramenta de comunicação era o e-mail e muitos dos funcionários não tinham conta de e-mail, o que deixava nossa comunicação limitada. O Conecta Copagril virá para substituir os murais que estão localizados em pontos de maior circulação de colaboradores nas lojas ou setores e que não garantiam que a mensagem divulgada estava sendo lida por todos", pondera.

O novo canal de comunicação da Copagril, de acordo com o assessor, será uma ferramenta acessível e atrativa, que vai possibilitar a transmissão de mensagens de forma clara e imediata, inclusive com possibilidade de interação por parte dos colaboradores. "Vamos utilizar a plataforma Senior X, ferramenta que possui inúmeras possibilidades", ressalta.

Ele afirma que a nova ferramenta será muito fácil de ser utilizada. "Podemos segmentar as postagens das editorias para quem desejamos que a mensagem seja recebida. Temos planos de usar a ferramenta para disponibilizar materiais de treinamentos e capacitação para nossos colaboradores. Também podemos realizar pesquisas de todo tipo, além de permitir que os usuários postem suas próprias fotos participando de campanhas de endomarketing. O aplicativo permite divulgar tudo aquilo que é importante para a motivação e o engajamento das equipes, por exemplo, comunicados, pesquisas, documentos, treinamentos, resultados, entre outros materiais relevantes", enfatiza.

Com o Conecta Copagril, segundo Jeferson, também será possível alcançar todas as equipes da cooperativa usando textos, fotos e vídeos, bem como disponibilizar treinamentos, links externos, etc. "Terá capacidade de disseminar informações mais rapidamente, proporcionando uma experiência colaborativa de trabalho e uma importante fonte de aprendizado para os integrantes da cooperativa. Uma das vantagens relacionadas à utilização dessa plataforma é o aumento do alcance das informações e a velocidade na execução de processos internos, além da facilidade de acesso", reitera.

Na visão do assessor, o Conecta Copagril vai encorajar a participação, a interação e o compartilhamento de informação entre os integrantes. "Por meio desse tipo de solução, teremos um ambiente amigável e interativo, similar aos sites que as pessoas estão acostumadas a usar na vida pessoal, mas alinhado aos objetivos da empresa", pontua.

FORTALECENDO A COMUNICAÇÃO INTERNA

"Agora todos poderão se comunicar entre si para falar a respeito de decisões, ideias, mudanças de procedimentos e outros aspectos. Não tem mais desculpa para um funcionário não conversar com o outro sobre temas que precisam ser discutidos. Muito dos problemas que acontecem dentro da empresa são provocados por falhas e ruídos na comunicação e a rede social Conecta Copagril tende a diminuir isso", projeta Jeferson.

MONTE SEU COMBO 12V

VÁRIAS COMBINAÇÕES E MUITO DESCONTO!

VEJA COMO MONTAR SEU COMBO

1) ESCOLHA OPÇÕES DE MÁQUINAS

2) ESCOLHA AS OPÇÕES DE BATERIAS, CARREGADORES E BOLSA PARA COMPLEMENTAR SEU COMBO!

BOSCH

VOCÊ ENCONTRA NAS

Copagril

LOJAS AGROPECUÁRIAS

ACJC PARTICIPA DO 30º ENCONTRO ESTADUAL DA JUVENTUDE COOPERATIVISTA PARANAENSE

Integrantes do Comitê de Jovens da Copagril tiveram a oportunidade de participar do Cooperlider Jovem, realizado nos dias 21 e 22 de julho último, na cidade de Toledo, organizado pelo Sistema Ocepar. Trata-se de um importante evento de liderança jovem promovido desde 1991, chamado de Encontro Estadual da Juventude Cooperativista Paranaense, que neste ano chegou, portanto, à 30 ª edição.

Entre os temas desenvolvidos, os jovens participaram de atividades do Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense e assistiram a uma palestra proferida pelo ex-jogador de futebol Tinga (Guilherme de Jesus da Silva), o qual abordou o tema "Gestão além da planilha".

Além das atividades educativas, os jovens também participaram de atividades lúdicas. O evento contou com a realização dos Jogos Cooperativos, que foi coordenado pelos instrutores Eliseu Hoffmann e Willian Silva, da Ame Treinamentos.

De acordo com o presidente da Associação de Clubes de Jovens Cooperativistas da Copagril, Luciano Krause, os Jogos Cooperativos têm o objetivo de desenvolver competências e trabalhar o espírito cooperativo, de coletividade e inclusão. "Foi o 11º Encontro Estadual que pude participar e este foi muito especial. Faziam dois anos que o evento não havia sido realizado, portanto, os jovens estavam bem animados em participar. Da Copagril fomos em 18 jovens, dos 300 que participaram. Vimos assuntos e participamos de atividades coletivas muito significativas. Inclusive, houve uma retrospectiva de como foram os primeiros encontros e nisto a Copagril foi destacada por participar desde as primeiras edições", menciona Luciano.

A assessora de Cooperativismo da Copagril, Adriele Hagemann, também esteve presente e diz que, além dos jogos e das atividades educativas, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer cases de diversas cooperativas. "Com isso, nossos jovens puderam compartilhar experiências bem-sucedidas na formação de novos líderes", comenta.

MAIS AGILIDADE PARA SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS.

Com a motosserra STIHL MS 170, você tem a ferramenta motorizada ideal para acompanhar seu dia a dia. Ela é recomendada para o corte de lenha, poda, serviços leves e uso ocasional em pequenas propriedades. Além disso, é de fácil operação para você ter tranquilidade enquanto usa.

STIHL. Junto de quem faz o agro.

@STIHLBRASIL @STIHLOFICIAL

STIHL BRASIL STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

STIHL

EQUIPE QUE COOPERA E TRANSFORMA

JOSÉ MAIA DOS SANTOS

O funcionário mais antigo da Copagril é o senhor José Maia dos Santos, que atua na empresa desde 13 de janeiro de 1975. São quase 48 anos dos seus 73 vividos que ele dedica como funcionário da cooperativa. Sua primeira função foi no Posto Copagril, onde atuou como vigia, frentista e caixa. Depois passou para os serviços de vigia e portaria de outros setores, estando, atualmente, locado na portaria do setor de manutenção e da fábrica de ração. Ele faz o controle de entrada e saída de pessoas que frequentam os dois setores, a troca dos discos relógios dos vigias e os cuidados necessários com a portaria.

Casado com Maria Edwirges Oliveira dos Santos (71 anos) há 47 anos, tem duas filhas, Valéria e Valquíria.

Ele relata que as conquistas que teve na vida são frutos do trabalho junto à Copagril. "Quando comecei a trabalhar tive a oportunidade de morar numa das casas que a Copagril possuía, onde hoje é a Rua 09 de Agosto. Quando foi construída a balança, as casas tiveram que ser removidas e quem tinha terreno podia levar sua casa de madeira. Foi assim que conquistei minha primeira casa própria, que depois vendi e hoje tenho uma outra, de material, que fica mais próximo da Copagril", conta.

Como mensagem para seus colegas, José Maia pede que todos façam o seu trabalho corretamente, cumprindo com seus deveres, não chegando atrasado ao trabalho para não prejudicar aqueles que dependem da sua presença. E ressalta que permanecer na Copagril, ainda que aposentado, é uma decisão pessoal e que lhe deixa muito tranquilo. "Gosto do meu trabalho, do que faço aqui; eu prefiro ficar trabalhando do que estar sem fazer nada", conclui.

GILMAR JOÃO ZANATTA

Gilmar João Zanatta até hoje teve um único emprego, e é na Copagril. Dos seus 60 anos de vida, praticamente 40 destes foram dedicados para servir à cooperativa. Ele iniciou sua trajetória na empresa no dia 10 de novembro de 1982, trabalhando como empacotador no Supermercado I. Atuou como gerente dos então supermercados Copagril de Margarida, São José das Palmeiras e de Porto Mendes, bem como no setor de compras do Supermercado I. Desde 2001 é o gerente do Supermercado Copagril I.

É casado há 37 anos com Noeli (aliás, se conheceram quando ambos trabalhavam no Supermercado de Margarida) e tem dois filhos: Adriane Graciele e Matheus Felipe. Na sua função hoje, ele faz o gerenciamento de todo o Supermercado I.

No seu dia a dia, trabalha na contratação de funcionários, gerenciamento das equipes e é o responsável pelas ações do supermercado.

Como principais conquistas em sua vida proporcionada pela Copagril, Gilmar destaca a possibilidade de fazer uma faculdade. "Quando cheguei aqui tinha apenas o Ensino Médio. Como funcionário, pude fazer faculdade de Administração e pós-graduação em Administração. Além disso, foi trabalhando que consegui conquistar bens pessoais, como a casa, carro e outros investimentos, tudo fruto de estar na Copagril. Tudo o que conquistei é graças ao trabalho que esta empresa me proporciona", ressalta.

Gilmar estimula seus colegas a trabalharem sempre de forma correta. "É preciso ter trabalho e cumprir com as funções da melhor forma possível. Quem ganha com isso é a empresa e você mesmo. Se a empresa vai bem, você vai bem e os que estão ao seu entorno também. Eu gosto do que faço, gosto de trabalhar na Copagril. Me realizo profissionalmente aqui", enaltece.

PAULO EDSON ARNDT

O torneiro mecânico Paulo Edson Arndt trabalha na unidade-sede da Copagril há 30 anos, ou seja, desde 18 de setembro de 1992. Hoje com 58 anos de idade, é casado com Zenilda há 37 anos, pai de André Luis (36 anos) e Lucas Paulo (31 anos) e vô de Rafaela e Luiza. Desde que entrou na empresa ele trabalha no setor de manutenção, desenvolvendo trabalhos de usinagem de peças, soldas, fabricação de peças e equipamentos, auxílio na área de manutenção em todas as unidades de grãos, lojas e supermercados e fábricas de rações da Copagril.

Ele se considera feliz pelo emprego que tem e emocionalmente realizado. "Tenho muita gratidão pelo meu emprego, pois por ele conquistei minha casa, carro e consegui auxiliar na formação dos meus filhos", pontua.

Paulo motiva seus colegas a lutarem sempre para que a vitória seja alcançada. Ele diz que estar na Copagril é estar no lugar certo, pois a cooperativa sempre honrou com seus compromissos e ajuda os empregados na medida do possível.

O torneiro afirma que permanece na Copagril por tantos anos porque encontrou segurança, amizades e convivência com os que ali trabalham. "Formamos uma família muito unida", define.

DEBORA VANESSA POMMERINNG

Na Copagril hoje ela desenvolve atividades de assistente administrativa no Setor Agronômico, com rotinas na área administrativa, ações burocráticas e funcionais do departamento, acompanha os serviços de custeio e investimentos do produtor rural, tanto na sede quanto em todas as unidades da cooperativa.

Debora Vanessa Pommerinng está com 37 anos de idade, é casada com Darmes Douglas Medin há 18 anos e é mãe de João Vitor (dez anos), Joaquim (em memória, hoje teria três anos) e Augusto (1,8 anos). Começou a trabalhar na Copagril em 14 de janeiro de 2001 como empacotadora no Supermercado I, ou seja, está há mais de 20 anos na empresa. Também trabalhou no guarda-volumes, caixa do supermercado, caixa da loja agropecuária da sede e no setor financeiro da mesma loja. Todas as mudanças aconteceram por oportunidades dentro da empresa, mas sua ida para o departamento agronômico foi por sua solicitação.

"A cooperativa me proporcionou fazer duas faculdades, de Pedagogia e de Administração, mas é aqui a minha melhor escola, a maior faculdade que se possa fazer. Eu entrei menina, me tornei mulher e mãe dentro da Copagril e sou muito feliz por isso. Gosto muito das pessoas com quem trabalho, que me têm respeito e confiança", expõe.

"Tudo o que eu e meu esposo temos é fruto de nossos trabalhos conquistados desde que entrei aqui, que são a nossa família, duas casas e dois carros. Eu tenho muita gratidão pelo emprego e digo que a Copagril foi fundamental nos meus momentos de dificuldades. É muito bom trabalhar aqui", considera.

Debora permanece na Copagril porque se sente feliz em seu ambiente de trabalho, se identifica com o que está fazendo e gosta da sua rotina.

Vaccinar
NUTRIÇÃO ANIMAL

Há mais de
40 anos levando
nutrição animal
de qualidade para
o **campo.**

- Empresa 100% brasileira
- 7 Unidades Produtivas
- 7 Centros de Distribuição
- Laboratório próprio

www.vaccinar.com.br | 0800 031 5959 | (31) 3448-5000

SUINOCULTORES CERTIFICADOS PELA COPAGRIL

Apresentamos nesta edição os cooperados Copagril integrados no sistema de produção de suínos e que recentemente receberam a placa de certificação no Programa de Suíno Certificado.

São das modalidades: UPD (Unidade Produtora de Desmamados), Creche e Terminação.

Técnico Ivo Claudio Levistiki e o Produtor Guilherme Matias Hoff Grutka - UPD Multiplicadora.
Data de certificação: 13/06/2022

Produtor Jacir Joarez Cotica, com a esposa Katia Janaina Frichs Cotica, filhos Luiz Pedro Frichs Cotica e Amabile Luiza Frichs Cotica, e a Auditora da Frimesa, Mariani Roque - UPD.
Data de certificação: 17/06/2022

Produtores Diego Alan Scherpinski e Valdemiro Scherpinski, com as esposas Adrieli Neumann Scherpinski e Edeltraud Stelter Scherpinski - Terminação.
Data de certificação: 27/05/2022

Produtores Alex Renan Lorençatto e Izabel Cristina Buss Lorençatto - Crechário.
Data de certificação: 26/05/2022

Produtor Hilário Bremm, Auditora da Frimesa Mariani Roque e o gerente da granja, Francisco Ten Caten - UPD.
Data de certificação: 24/05/2022

Auditor da Frimesa Alex Zurchetti, Produtor Rudi Edvino Gibbert, esposa Clarice Gibbert e o técnico Luiz Eduardo dos Reis - Terminação.
Data de certificação: 04/08/2022

Auditora da Frimesa Mariani Roque, técnico Mateu Eduardo Pedretti, produtor Cesar Luiz Petri e colaboradores da Granja Petri - UPD.
Data de certificação: desde 2012

Produtores Zuleica Caroline Suski Petri e Cesar Luiz Petri, com os filhos Julio Cesar Petri e Luize Gabrieli Petri da Granja Mãe Terezinha - UPD.
Data de certificação: 11/05/2022

Técnica Liliane Maria Piano, Produtor Realdo Follmann e o auditor da Frimesa Alez Zurchetti - Terminação. Data de certificação: 04/08/2022

Produtores Olivio José Herrmann e Silvana Will Herrmann - Terminação. Data de certificação: 27/05/2022

Produtores Evandro Rupolo e Ana Caroline Hubler da Silva, da Granja Altair Rupolo - Crechário. Data de certificação: 13/06/2022

COPAGRIL PROMOVE AÇÕES PELA ECONOMIA DE ENERGIA ELÉTRICA EM SUAS UNIDADES

Um dos grandes gargalos nos custos de uma empresa é o consumo de energia elétrica. Diariamente, máquinas, equipamentos, escritórios e instalações em geral consomem altas quantidades de quilowatts de energia

A Copagril é uma empresa grande, que, dentre todas as suas unidades, consome mais de 6,7 megawatts de energia elétrica por mês. Diminuir os custos de consumo de energia elétrica da forma como é possível, sem prejudicar o bom andamento dos trabalhos, é determinação da diretoria. Por isso, o setor de engenharia da cooperativa tem buscado alternativas que propiciem a diminuição no valor mensal da fatura.

Assessor Ambiental e de Engenharia da Copagril, Dimas José Detoni: "Desligar a luz quando não há ninguém na sala é um grande ato de economia"

"A energia elétrica que a Copagril consome é fornecida por duas grandes empresas: a Copel, no Estado do Paraná, e a Energisa, no Mato Grosso do Sul. Entretanto, não fazemos a compra direta das empresas de transmissão, mas, sim, aproveitamos as oportunidades existentes no Mercado Livre de Energia Elétrica - MLE (que é um modal de negócios existente no Brasil há mais de 20 anos e regulamentado pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica)", informa o engenheiro Dimas José Detoni, assessor Ambiental e de Engenharia da Copagril.

Qualquer unidade consumidora pode contratar 500 kw por mês, usufruindo de um preço diferenciado que este sistema proporciona.

"Hoje compramos energia de quem tem para vender, por um preço mais barato do que o praticado pelas companhias estaduais. E existem centenas no mercado, ainda que nossas compras estejam sendo feitas com as empresas Engie, Matrix, Eletra e a Cemig. Elas nos oferecem um melhor preço e fazemos contratos de longo prazo para ampliar os benefícios, que normalmente são de seis anos", explica.

Por haver a compra de energia elétrica de empresas do mercado livre, a Copagril acaba pagando um pedágio pelo uso da rede das empresas estaduais que distribuem a energia elétrica, bem como, uma taxa sobre a transmissão de energia que é paga para a ANEEL (órgão do governo federal).

Geração própria

Já faz alguns anos que a Copagril começou a analisar as vantagens de gerar sua própria energia. O primeiro projeto desenvolvido foi na unidade de Quatro Pontes, onde um projeto-piloto de energia solar foi implantado.

"O projeto de Quatro Pontes está completando quatro anos e nos mostra total viabilidade. Neste tempo, o que foi investido já está pago pela própria economia de energia, e de agora em diante a maior parte do consumo de energia elétrica desta unidade será com custo baixo, basicamente com as taxas exigidas pelo mercado", informa o engenheiro.

Para se ter uma ideia da economia gerada na unidade de Quatro Pontes, o porte instalado é para um consumo mensal de R$ 1,3 mil, mas a conta de luz tem um custo médio de R$ 200. "O resto é abatido pela geração de energia solar", enfatiza Dimas, explicando que por mais que haja sobra de energia, o excedente é transferido como crédito para a unidade de Porto Mendes, em Marechal Cândido Rondon.

Desligue a luz

Para que a conta de luz da Copagril seja cada vez menor, hábitos diários são motivados para os funcionários. "Temos um plano de ação que busca uma redução do consumo de energia elétrica em 10% para este ano. É uma proposta do setor de gestão de energia e que foi ratificada pela diretoria. Estimulamos os funcionários a desligarem a luz de suas salas quando não há ninguém dentro dela, o mesmo devendo acontecer com os equipamentos elétricos, exceto os aparelhos de ar-condicionado que precisam ser utilizados com racionalidade. Com a ajuda de todos vamos conseguir economizar mais energia elétrica", enaltece o assessor Ambiental e de Engenharia.

Outro ponto importante de economia é o fator de potência das diversas instalações da Copagril. "Precisamos contar com a consciência dos colaboradores para que os equipamentos de alto consumo de energia elétrica sejam usados de forma adequada, pois se houver um consumo de forma desequilibrada, a cooperativa paga multa pelo fator de potência", salienta.

Dimas diz que os esforços pela economicidade estão surtindo efeitos. "Em 2021 tivemos uma economia

de R$ 3,9 milhões só na conta de energia elétrica. Este ano de 2022 já acumulamos economia na ordem de R$ 1,7 milhão e somente no mês de julho último esta economia foi superior a R$ 200 mil", destaca.

Energia da biomassa

E não somente a energia elétrica exige cuidados e economia. Também o setor de biomassa recebe instruções para a diminuição no uso de lenha nas caldeiras. "Estamos fazendo modificações nos sistemas de secagem de grãos e com isso alcançando uma boa economia também em lenha. Para isso, a Copagril está gradativamente substituindo as caldeiras antigas, as fornalhas de lenha em metro por queimadores de cavaco. Já foram instalados os novos sistemas nas unidades-sede de Guaíra e do distrito de Oliveira Castro, além de Itaquiraí (MS), e outras unidades também receberão este sistema, à medida que precisarem ser trocados. Queimadores de cavaco proporcionam economia de lenha, necessitam de menos mão de obra, produzem mais energia para o sistema de secagem e não possuem qualquer perda de potencial", detalha Dimas.

A procedência da lenha e cavacos utilizados nas caldeiras também é rigorosamente analisada pelo setor. "Utilizamos somente lenha vindo de florestas exóticas, ou seja, de áreas de reflorestamento", menciona o engenheiro.

Dimas, que está completando 35 anos de Copagril, ressalta que neste momento estão sendo envidados os maiores esforços pela busca de economia no consumo de energia elétrica.

Grande usina solar

Além de todos os esforços que os setores estão desenvolvendo internamente, a diretoria da Copagril está buscando alternativas que possam contribuir para a diminuição da conta de energia elétrica paga às companhias energéticas. Como próximo principal investimento, a cooperativa vai implantar uma grande usina de energia solar.

"Temos um projeto que está em andamento, na fase final dos trâmites. Vamos construir uma usina de captação de energia solar de grande porte, que produzirá megawatts de energia elétrica e que será suficiente para atender parte de nossas unidades ", menciona o diretor-presidente da Copagril, **Ricardo Sílvio Chapla**.

Para esta usina o investimento será de aproximadamente R$ 6 milhões. "Temos uma linha de financiamento do BRDE, com taxa de juros acessível, para fazer o investimento. Da mesma maneira que a pequena usina da unidade de Quatro Pontes se tornou viável rapidamente, acreditamos que esta nova também estará viabilizada rapidamente", projeta.

A nova usina de energia solar da Copagril será construída junto à Estação Experimental da cooperativa, localizada próximo ao aeroporto municipal de Marechal Cândido Rondon. "Será a maior usina já construída na nossa região, com aproximadamente 2.364 módulos de 550w cada, que podem gerar, ao todo, 1.300 kwp", enaltece o diretor-presidente.

O objetivo da diretoria é diminuir os custos com energia elétrica. "A Copagril caminha na direção da sustentabilidade. Ou seja, queremos contribuir cada vez mais com o nosso meio ambiente. Entendemos que construir pequenas unidades de geração solar não teria o mesmo potencial que alcançaremos com uma grande usina", enfatiza Chapla.

A nova usina

"Acreditamos que será suficiente para atender a demanda de 15 UC's da cooperativa, incluindo postos, lojas agropecuárias, postos de recebimentos e transbordo de produtos agrícolas. A ideia é construir a usina no sistema carport, ou seja, como cobertura da área de estacionamento da Estação Experimental", complementa.

Economicidade

Para o diretor-presidente da Copagril, as ações desencadeadas nos mais diversos setores e que visam alcançar economicidade dentro da cooperativa são significativas e salutares. "Cada vez mais precisamos oferecer esforços para diminuir o tamanho dos nossos custos, buscando ajustar o que é possível, sem perder a qualidade nos serviços. Reduzir custos é um trabalho que vem sendo feito há muitos anos dentro da Copagril. Temos que avançar cada vez mais, promovendo as ações internas necessárias para que o possível seja economizado", pontua Chapla.

Na opinião dele, as ações de economia devem ser levadas, inclusive, para o dia a dia do cooperado. "Isso vale também para os nossos associados, nos seus negócios. Dentro da Copagril temos feito um trabalho incessante para reduzir os custos, embora isso não seja fácil ou simples. Mas temos muitos procedimentos em andamento que vão proporcionar boa economicidade para a cooperativa, inclusive conquistas de grande porte", evidencia.

Chapla entende que todos os diretores e funcionários precisam fazer a sua parte na busca por economizar. "Todos têm a sua parte, não é uma atitude específica deste ou daquele setor. É uma prática que deve ser constante. Além de agir, os funcionários e associados igualmente são chamados a dar suas sugestões e opiniões, que possam contribuir em benefícios para a cooperativa, por ações que possam culminar com menos custos para a Copagril", enfatiza.

TI PROMOVE ECONOMICIDADE E AUMENTA A QUALIDADE DOS SERVIÇOS EM TODA A COPAGRIL

Nos dias atuais, ouvir a conjugação das letras "TI" é uma constante. Mas o que este termo significa efetivamente e por que as empresas estão investindo tanto neste segmento?

"TI é um termo com origem na língua inglesa que quer dizer Information Technology (IT). Traduzindo para nós, brasileiros, é Tecnologia de Informação (TI), setor responsável por todos os recursos tecnológicos utilizados por empresas para produzir informações e dados, buscando trazer para elas mais eficiência no momento de acessar, produzir, gerenciar informações e enviar dados", informa o supervisor de Desenvolvimento da Copagril, Carlos Eduardo Würschke.

Sintetizando, a TI engloba todas as soluções tecnológicas adotadas por uma companhia para facilitar o seu dia a dia. E nela estão envolvidos diversos softwares (programas presentes nos diversos dispositivos), hardware (as peças que compõem os equipamentos) de comunicação e serviços relacionados.

"Através de estratégias e planejamento adotados a partir de 2019, alinhados aos negócios da Copagril, estamos proporcionando mais agilidade, segurança e uma gestão de informação de indicadores mais eficientes", expõe Fabio Michel Lizzoni, gerente de TI da Copagril.

Segundo ele, em 2019 houve a reestruturação do Departamento de TI da Copagril. "Fomos chamados e imbuídos da missão no departamento, na busca de atender ao crescimento da Copagril para os próximos anos, valendo sempre da disponibilidade, integridade e, principalmente, da segurança das informações", ressalta.

Esta missão fez com que o departamento buscasse alternativas em termos de inovação nos sistemas, estrutura de TI, telefonia e e-mails. "Promovemos ações para manter a disponibilidade, mobilidade e segurança das informações. Diminuímos o tempo de comunicação entre os sistemas, com mais velocidade nos processos e produtividade nos equipamentos. Como resultado, estamos alcançando a diminuição dos custos de contratos e dependência de terceiros, além de permitir a auditoria completa de todos os dados que navegam pela rede e equipamentos internos da Copagril, como os acessos à internet, e-mails e telefonia", destaca Geovan Cesar Bottoni, supervisor de Infraestrutura da Copagril.

Ações

O Departamento de TI promoveu a renovação de toda a infraestrutura de servidores para processamento de dados. Foram adquiridos novos equipamentos para centralização de todas as operações envolvendo as ações sistêmicas da Copagril, prezando pela segurança, integridade e disponibilidade das informações. Também foi adquirido um novo firewall (dispositivo de segurança de rede), o qual está possibilitando maior segurança nas ações de defesa contra as tentativas de invasões por parte de terceiros via acessos de internet, bem como permitindo controle, auditoria e a definição de políticas claras de acesso.

Uma nova central telefônica foi comprada para substituir o sistema antigo, saindo da tecnologia analógica para a digital. "Com isto estamos permitindo o controle e gestão plena de todas as ligações efetuadas com a Copagril, mobilidade para os funcionários trabalharem e facilidades para quem liga para a cooperativa", pontua Lizzoni.

João Livi/OPE

Fábio Michel Lizzoni, gerente de TI da Copagril, com Geovan Cesar Bottoni, supervisor de Infraestrutura e Suporte, e Carlos Eduardo Würschke, supervisor de Desenvolvimento

E-mail's

Outra remodelação feita pela equipe de TI foi no serviço de e-mails, que foi todo alterado. "Buscamos uma nova plataforma de e-mail, com alta disponibilidade no recebimento e envio e com maior filtro das informações recebidas. Conseguimos diminuir consideravelmente a entrada de e-mails danosos ou com vírus, além de permitir aos funcionários maior autonomia no momento do uso", enaltece Bottoni. "Ainda na gestão de computadores, o departamento implementou uma ferramenta de gestão de usuários e computadores, com isso centralizamos todas as configurações de acesso, proporcionando maior segurança da informação e dos dados dentro da cooperativa, alinhando o sistema à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)", pontua.

Economicidade

A busca por economicidade tem sido um ponto importante nas estratégias do setor. "Padronizamos a escolha por configurações em todo o parque de máquinas de TI da Copagril. Hoje todos os computadores novos são adquiridos respeitando a padronização. Em torno de 70% dos computadores antigos já foram trocados", informa Lizzoni, acrescentando que os antigos não são descartados, mas, sim, passíveis de venda a preço de mercado.

No serviço de impressão foram adotadas alterações que estão proporcionando consideráveis economias para a Copagril. "Implementamos o serviço de impressão outsourcing, pelo qual passamos a locar as impressoras. Foi necessário realizar um trabalho de mapeamento, para otimizar o uso, centralizando as impressoras por setores ou filiais. Só esta atitude proporciona hoje uma economia de 50% nos serviços de impressões feitos dentro das atividades da Copagril", relata Lizzoni.

Seguindo a tendência de inovações tecnológicas, a TI promoveu a alteração da conectividade em todas as unidades. "Hoje contamos com conexão de fibra óptica e estamos incrementando gradativamente um link de internet secundário para prover a redundância e contingência de cada unidade, aumentando a disponibilidade de sinal e segurança de acesso. Tudo está sendo feito em parceria com as empresas prestadoras de serviços, ou seja, com poucos custos para a Copagril", observa Bottoni.

Quando se trata de equipamentos, há a necessidade constante de manutenções, que anteriormente eram basicamente feitas por empresas terceirizadas. "Montamos uma equipe técnica em microinformática com a missão de melhorar os serviços prestados, otimizar o trabalho e prover um atendimento mais rápido, buscando menos retrabalho. Com isso, a Copagril teve a redução de custos de contratos com terceiros que gira na casa de 80%", salienta o gerente de TI.

Novidades

Junto com o crescimento da cooperativa vem a necessidade de novos controles, processos mais dinâmicos e a rápida disposição das informações para a tomada de decisões. Para isso, a TI está em constante inovação, melhorando e incorporando novos softwares aderentes às atividades praticadas, tanto para clientes como colaboradores. "Estamos investindo em controles sistêmicos mais abrangentes para evitar controles manuais, visando o melhor custo-benefício para a Copagril, além de novas ferramentas de gestão e de informação aos usuários. Estamos em várias frentes de atuação, buscando soluções. Todas estas ações estão focadas em melhorar a experiência do nosso associado e clientes, alinhado às diretrizes da diretoria", finaliza Lizzoni.

DIMINUIÇÃO DE CUSTOS PROPORCIONA MAIS RESULTADOS À COPAGRIL

A busca por economia é feita de forma estratégica dentro das empresas, sem prejudicar os negócios, a qualidade dos produtos e a satisfação dos clientes

Baixar custos e aumentar a rentabilidade das empresas é o desafio dos administradores. E mais do que iniciativas, a economicidade passa pela busca de oportunidades nos negócios envolvidos e na diminuição da carga de custos dos serviços que já existem.

Na Copagril tal questão é levada a sério pelas equipes que respondem pelo setor econômico da cooperativa. Um dos pontos que tem sido bastante trabalhado é a busca de menores taxas de intermediações financeiras, seja no pagamento de juros, seja com as administradoras de cartões de crédito ou débito.

Máquinas de cartões

"Negociamos, recentemente, com as bandeiras que administram as máquinas de cartões as taxas de descontos praticadas. É correto tais empresas cobrarem um deságio (taxa de administração) pela utilização das maquininhas e cada bandeira possui políticas diferentes de valores cobrados. Negociamos com as diversas fornecedoras e conseguimos, trocando o prestador de serviço de adquirência. Com isto, reduzimos a tarifa da Cielo em 13,8%. Com a Mastercard o desconto foi de 20% e com a Elo de 3,45%", informa o gerente financeiro da Copagril, Luiz Fernando Mraz.

Só para se ter uma ideia do volume transacionado através das máquinas de cartão de crédito junto aos vários segmentos comerciais da Copagril, tais iniciativas vão proporcionar uma economia de aproximadamente R$ 500 mil. "Este valor é para o biênio 2022-2023, considerando o cenário atual. Mas para o fim do ano que vem teremos que negociar os contratos novamente e tentar manter os descontos ou até aumentar ainda mais", menciona.

Instituições financeiras

Não é somente com as administradoras de cartões de crédito que as negociações por descontos estão acontecendo. "Com as instituições financeiras que a Copagril busca recursos, buscamos negociar as tarifas para que sejam as menores possíveis", expõe Mraz.

Segundo ele, este trabalho chega a ser diário, visando à diminuição de custos. "Infelizmente, quando se trata da busca de recursos via empréstimos, apesar de buscarmos redução constantemente dos juros, em virtude da variação da Selic, isto fica mais difícil. Entendemos que hoje a melhor política da busca de recursos é utilizando taxas pós-fixadas, ou seja, os juros a serem pagos serão aqueles praticados considerando a data de vencimento do financiamento, pois as projeções de mercado indicam que a taxa da Selic diminuirá", comenta.

João Livi/OPE

Gerente financeiro da Copagril, Luiz Fernando Mraz: "Aproximadamente meio milhão de reais está sendo economizado neste biênio com as reduções nas taxas praticadas com as empresas parceiras da Copagril"

Pix

Além de buscar a redução dos valores nos recebíveis, o Departamento Financeiro também tem trabalhado no sentido de trazer outras formas de pagamentos por parte dos associados e clientes nas suas operações com a cooperativa. "Este ano abrimos a oportunidade de pagamento via Pix, seja nos supermercados ou nas lojas agropecuárias. O movimento por meio deste aplicativo ainda é pequeno, representa em torno de 1% das transações dentro da cooperativa, mas acreditamos que logo será mais impactante. Para a empresa o Pix é um grande negócio, pois possui custo zero para ambas as partes (associados/clientes e cooperativa). Queremos alcançar, o quanto antes, 10% do nosso faturamento através deste aplicativo", comenta o gerente financeiro da Copagril.

NOVO FRIGORÍFICO DA FRIMESA SERÁ INAUGURADO EM DEZEMBRO

Uma indústria moderna, construída dentro das exigências atuais de controle sanitário, com equipamentos de última geração. Assim será o novo frigorífico de suínos da Frimesa, edificado em Assis Chateaubriand

A Frimesa Cooperativa Central é formada por cinco cooperativas agrícolas que atuam na região: Copagril, C.Vale, Copacol, Lar e Primato. Com 45 anos de existência, tem um projeto industrial arrojado, na industrialização de produtos lácteos e de suínos, alcançando o mercado global com os produtos feitos no Oeste do Paraná.

Dentro do planejamento de expansão da Frimesa, está em construção uma nova unidade frigorífica, na cidade de Assis Chateaubriand/PR. Prestes a ser inaugurado, este será um dos mais modernos frigoríficos de abate de suínos.

De acordo com o diretor-presidente da Frimesa e associado da Cooperativa Agroindustrial Copagril, Valter Vanzella, nos últimos anos a central tem apresentado crescimento constante. "Fizemos recentemente vários investimentos na planta industrial da cidade de Medianeira, alcançando o abate diário de 6,9 mil cabeças por dia e mais 1,4 mil são abatidos na indústria localizada em Marechal Cândido Rondon. Quando o mercado de suínos estava em alta, o produtor sentia-se estimulado a ampliar a produção, fazendo com que a Frimesa buscasse alternativas a longo prazo para atendimento da demanda. Foi aí que surgiu a ideia de construir uma nova unidade frigorífica. Após consideráveis estudos e análises técnicas, foi escolhida uma área no município de Assis Chateaubriand para a construção desta unidade", informa.

Nova unidade

Para que o novo projeto virasse realidade, a Frimesa tirou lições do seu frigorífico de Medianeira. "Toda vez que precisávamos ampliar em Medianeira, era necessário demolir espaços construídos, destruir o que já havia sido feito. Era um grande transtorno, pois tudo tinha que acontecer por etapas para não prejudicar a produção existente. As reformas eram constantes, especialmente para o aumento da capacidade de abate, pois demos liberdade para as cooperativas filiadas aumentarem a produção junto aos seus associados. Buscamos uma alternativa em Marechal Cândido Rondon, onde alugamos (depois compramos) um frigorífico que hoje trabalha também na sua capacidade plena. As duas plantas industriais começaram a ficar pequenas para a quantidade de suínos que passou a ser produzida entre as cooperativas filiadas, exigindo mais ampliações ou a construção de um novo frigorífico, o que acabou efetivamente acontecendo", detalha Vanzella.

Valter Vanzella, diretor presidente da Frimesa

A escolha da área

A escolha da área em Assis Chateaubriand seguiu um planejamento amplamente estudado pela Frimesa. "Uma das coisas que um frigorífico fundamentalmente precisa é água. Pelo porte que iríamos construir, procuramos áreas em toda a região, fizemos dezenas de inspeções de lugares e ouvimos muitos pedidos. A água necessária não pode ter qualquer tipo de contaminação e precisa oferecer os menores custos possíveis. Encontramos em Assis Chateaubriand realmente a melhor área, que também nos privilegia pela sua localização. Vimos ali a possibilidade efetiva de crescimento da Frimesa. Iniciamos as obras civis em 2020 e pelo cronograma já deveria ter sido inaugurado. Entretanto, devido a alguns trâmites burocráticos, tivemos que estender o prazo da obra, mas agora restam somente os trabalhos de jardinagem, acabamentos e colocação das máquinas. Já marcamos para 13 de dezembro a inauguração desta nova unidade", ressalta.

Abate a partir de janeiro

Ainda que a inauguração ocorra em dezembro próximo, o início de atividades do novo frigorífico acontecerá em janeiro de 2023. A planta vai começar abatendo pelo menos quatro mil suínos por dia, quantidade esta que será abastecida pelas cooperativas filiadas. "Nosso planejamento diz que é necessário o abate de 7,5 mil suínos por dia para alcançar o ponto de equilíbrio. Acredito que com os esforços dos associados das cooperativas filiadas logo chegaremos ao necessário. Todavia, a capacidade deste novo frigorífico é de 15 mil suínos por dia, quantidade que alcançaremos ao longo de alguns anos", menciona.

A tecnologia embarcada da nova indústria da Frimesa segue os parâmetros mundiais. "Tem equipamentos que compramos e que serão utilizados de forma inédita em nossa indústria. O frigorífico de Assis Chateaubriand possui alto índice tecnológico, nos dará uma considerável vantagem em termos de custos de produção e de qualidade dos produtos. Tais benefícios, aliados à nossa presença de mercado já existente, nos dá a certeza de que todo o investimento será um sucesso", enfatiza.

Brasil, grande produtor

A decisão em ampliar as atividades frigoríficas de suíno, segundo Vanzella, se deu pela demanda de alimentos no mundo. "Hoje um dos grandes provedores de alimentos é o Brasil. E nosso país tem espaço ainda para produzir e crescer. Somos grandes exportadores de grãos, mas podemos agregar valor aos nossos produtos primários. A população mundial continua crescendo e por consequência a demanda de alimentos também", afirma.

Ainda que vender sempre é um desafio, Vanzella diz que acredita no projeto da Frimesa. "O que percebo é que as pequenas indústrias vão perdendo espaços e que vão sobreviver aquelas que estiveram tecnicamente mais atualizadas. No nosso novo frigorífico isto foi levando em total consideração. Fizemos uma indústria grande e com equipamentos de última geração", enfatiza.

Quais os produtos

Sobre os tipos de cortes a serem processados na nova unidade, Vanzela cita que o foco da Frimesa é transformar a carne suína em valor agregado. "Desta indústria sairão diariamente milhares de itens processados, como linguiça, presunto, apresuntado, entre outros. No início das atividades vamos trabalhar com os mais volumosos, como a linguiça e o bacon, destinados ao mercado internacional. Ainda assim, vamos separar os cortes nobres da carne suína para serem vendidos em peças, como, por exemplo, a costelinha suína e o lombo", informa.

Recursos

Ao optar em construir um novo e moderno frigorífico, a Frimesa teve que buscar recursos de terceiros para fazer frente aos custos. "Quando se faz um investimento de tamanho porte é claro que se utiliza alguma coisa de recursos próprios, mas a maior parte vem do sistema financeiro. Nosso orçamento inicial acabou sendo ultrapassado. Estamos investindo mais de R$ 1,2 bilhão. Ainda que seja um valor considerável, o tamanho de nosso endividamento está muito tranquilo. Temos segurança para pagar tudo, ainda que existam os desafios. Acima de tudo, temos a confiança de que os investimentos eram necessários, devido à alta na produtividade dos associados de nossas cooperativas filiadas", salienta.

Fornecimento de animais

O diretor-presidente afirma confiar integralmente no potencial da Frimesa e, principalmente, no abastecimento por parte dos suinocultores. "Temos uma considerável cadeia de produção, integrada por centenas de suinocultores associados às nossas filiadas. Temos indústrias modernas e um conceituado sistema de vendas, além de uma marca consolidada e que é considerada a quarta maior do Brasil. Aliado à experti-

Conselho de administração da Frimesa em visita a unidade de Assis Chateaubriand

se de vendas, temos nossos produtos da linha de lácteos, que igualmente são de grande penetração. Nossos mix de produtos sempre preservarão o preço justo, qualidade, padronização e a marca forte", enaltece.

Futuro da indústria de Marechal Cândido Rondon

Em decorrência da nova planta industrial de Assis Chateaubriand, a Frimesa deve promover alterações na unidade industrial de suínos em Marechal Cândido Rondon. "Hoje estamos abatendo em solo rondonense suínos, tanto machos quanto fêmeas, mas a ideia é preparar esta unidade para o abate somente de fêmeas matrizes. Temos a necessidade de fazer esta alteração para atender a demanda existente dos cooperados", adianta Vanzella.

Fornecimento de suínos

Por ser filiada à Frimesa Cooperativa Central, a Copagril Cooperativa Agroindustrial tem um planejamento estabelecido para o fornecimento de suínos para as indústrias já existentes, bem como para a unidade a ser inaugurada em Assis Chateaubriand e, conforme o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, os propósitos estão sendo cumpridos.

Ele comenta que a Copagril é uma das proprietárias da Frimesa e que, inclusive, é a cooperativa que possui a maior participação societária na central. "Temos compromissos com a central e estamos trabalhando no sentido de poder utilizar a cota de produção estabelecida para os nossos associados", pontua.

Ainda que o momento da suinocultura não seja dos melhores, Chapla entende que todos os esforços precisam ser feitos para que a cadeia não sofra mais perdas. "Estamos um pouco retraídos devido ao momento não ser o melhor para os produtores, mas não estamos diminuindo o ímpeto de trabalhar, tanto é que estamos revendo nosso projeto de suínos para poder avançar e aumentar a produção. Sei que há a necessidade dos produtores também melhorar desempenhos e produtividade", alerta.

As modernizações que a Copagril tem pedido para seus associados podem exigir mais investimentos deles, mas, de acordo com o diretor-presidente, são necessários. "Tais ajustes visam aumentar a produção média e a qualidade dos animais nas propriedades dos nossos associados. Temos que avançar no modelo de produção. O que começou a ser feito há 30 anos precisa reavivar. Uma coisa é certa: em qualquer cadeia produtiva os ajustes são necessários constantemente para permitir a plena competitividade, atendendo as exigências mundiais necessárias. Sabemos que alguns dos nossos associados já fizeram os investimentos, mas outros ainda não. O que posso dizer é que quem não se ajustar pode ficar fora do sistema. Nossa área técnica está trabalhando arduamente com os suinocultores para alcançar o modelo desejado", destaca.

Ele reitera que haverá crescimento na produção de suínos junto aos associados da Copagril. "Temos uma grande demanda pela frente, granjas mais modernas estão sendo construídas, mas a cadeia como um todo requer ajustes. Sabemos que existem produtores que ainda estão trabalhando no modelo antigo, o que entendemos ser inviável para todas as partes. Quem quiser permanecer na suinocultura precisa ajustar sua propriedade para que tenha produtividade, variedade, controle sanitário e qualidade genética. É preciso respeitar a cartilha das boas práticas da suinocultura que foi feita a quatro mãos, pela Frimesa e pelas cooperativas filiadas. A Copagril vai seguir a tendência. Não pode individualizar questões para este ou aquele associado. A competitividade é dos tempos modernos que estamos vivendo", finaliza Chapla.

COPAGRIL TRAZ ESTANDE INÉDITO À EXPO RONDON 2022

Mostrar a cooperativa, suas ações e a forma de trabalho foram a tônica da participação na Exposição do Comércio, Indústria e Prestadores de Serviços, realizada por ocasião dos festejos comemorativos aos 62 anos de Marechal Rondon

Por ocasião da Expo Rondon 2022, a Copagril apresentou um estande inovador e, ao mesmo tempo, interessante para o público visitante da Exposição do Comércio, Indústria e Prestadores de Serviços (Expomar), realizada entre os dias 21 a 25 de julho, no Parque de Exposições de Marechal Cândido Rondon/PR. Vários atrativos foram intercalados no espaço localizado dentro do Centro de Eventos Werner Wanderer com o objetivo de mostrar a Copagril e suas várias formas de atuação, bem como em outros dois pontos estratégicos do Parque de Exposições.

Dois, de forma especial, envolveram o público visitante, inclusive fazendo-os "viajar" por dentro da cooperativa. Foram os projetos "Do campo para a mesa" e o "Clube Mais Copagril".

Do campo para a mesa

Um dos espaços foi destinado para apresentar o projeto "Do campo para a mesa", através do qual o público pôde acompanhar com tecnologia de realidade virtual os passos que os alimentos percorrem até chegar à mesa dos consumidores, em etapas que envolvem os associados e a cooperativa como um todo.

"Por meio de óculos tridimensionais, o público pôde acompanhar o caminho que o alimento percorre, desde o plantio até o processamento final, e esta foi uma grande novidade que trouxemos para o evento", relata o superintendente de operações da Copagril e responsável pelo projeto, Egon Syperreck.

O objetivo da Copagril foi fazer com as pessoas se sentissem dentro de máquinas de plantar e colher, no acompanhamento da safra, verificando os cuidados necessários no armazenamento, na produção das rações, no trato dos animais e, pôr fim, a chegada do alimento ao mercado e ao consumidor. "Proporcionamos uma experiência diferenciada, da pessoa se colocar como um associado, participando das atividades da Copagril. Mostramos como funciona toda a cadeia produtiva e o público pôde 'viajar' por várias etapas", salienta.

Os visitantantes tiveram uma experiência diferente de conhecer as atividades da Copagril

Funcionamento da Copagril

Entre as centenas de pessoas que passaram pelo estande e conferiram a experiência esteve a jovem **Vanusa Sehn**. Para ela, a experiência foi bastante interessante. "A gente pôde ver como a Copagril funciona, acompanhar os alimentos desde o início, seguindo para a colheita até chegar ao produto final. Para quem é de fora, como eu, jamais imaginava um processo tão imenso. Foi muito legal", avaliou.

Importância econômica

Já a jovem **Larissa Diesel** classificou a experiência como uma oportunidade. "Pude ver como acontecem as colheitas, como os produtos chegam no mercado e o funcionamento da Copagril. Foi muito legal conhecer como a cooperativa funciona e entender a sua importância econômica", afirmou.

Clube Mais Copagril

Outro espaço significativamente visitado foi o "Clube Mais Copagril", cujo projeto está em fase de implantação dentro da cooperativa.

"Este clube vai trazer vantagens para todos os clientes da Copagril, desde a linha agro, clientes dos postos, das lojas e dos supermercados. Iniciamos na Expo Rondon o cadastro de clientes para que possam usufruir de benefícios que a cooperativa oferecerá em breve. Este cadastro terá continuidade em ações futuras da cooperativa. Os cadastrados ganharão descontos exclusivos em nossas

Autoridades em visita do estande da Copagril

lojas, bem como concorrerão a muitos prêmios e poderão ganhar brindes", informa o gerente de varejo da Copagril, Jaroslav Neto (Lau).

Como passo seguinte do Clube Mais Copagril será lançado um aplicativo para celular, por meio do qual os cadastrados poderão saber sobre os benefícios da campanha. "A partir de outubro em diante queremos que os clientes da Copagril, associados ou não, tenham a ferramenta disponível e possam usufruir de todos os benefícios do Clube Mais Copagril", menciona o superintendente comercial da Copagril, Enoir José Primon.

Máquinas Agrícolas

Já no setor de máquinas agrícolas, a Copagril se fez presente com um grande estande, mostrando máquinas e equipamentos destinados para o agronegócio. Muitos associados e visitantes em geral passaram pelo estande para conhecer das novidades apresentadas. E a equipe comercial da Copagril esteve presente no estande, atendendo a todos e fomentando novos negócios.

Vários equipamentos novos foram comercializados durante a festa do município.

Oportunidade de comprar

Um dos visitantes do estande foi o agricultor Claudemir Hens, associado na unidade de Pato Bragado. Ele aproveitou para fazer a aquisição de uma grade niveladora. "Por diversos dias estive pesquisando as grades disponíveis no mercado, consegui o financiamento necessário e na exposição fiz a aquisição do equipamento. Estou muito feliz", disse.

O vendedor Raul Dorneles com o casal Jacinta e Claudemir Hens

Ricardo Chapla, governado do Estado, Ratinho Júnior e o vice-governador Darci Piana

Claudemir escolheu comprar na Copagril por vários motivos. "Foi importante o preço, mas a amizade, a condição de associado e por já ter feito diversos negócios positivos com a Copagril me levaram a adquirir este equipamento também na cooperativa. Estou feliz com os negócios que procedo com a Copagril, afinal, a união faz a força", frisa.

A esposa de Claudemir, que acompanhou o desenrolar das negociações, aprovou a aquisição para a sua família.

Loja agropecuária

O terceiro estande da Copagril na Expo Rondon foi o espaço destinado para a loja agropecuária. Em local tradicional utilizado pela cooperativa, próximo à Arena de Rodeio, as equipes da cooperativa trouxeram equipamentos de uso doméstico e serviços prestados pela cooperativa. Um grande público passou pelo espaço, conhecendo estas ações da Copagril.

Estande da Copagril no pavilhão interno da Expo Rondon

DESTINO CORRETO PARA PAPELÕES E PLÁSTICOS

Nos supermercados da Copagril, promover ações de sustentabilidade é regra de conduta, com olhos voltados à preservação do meio ambiente

Fotos: João Livi/OPE

São várias as atividades desenvolvidas pelos funcionários da Copagril Cooperativa Agroindustrial e que visam uma melhor convivência com o meio ambiente. Entre os processos desenvolvidos está a destinação correta dos reciclados. "Motivamos as equipes a fazer a destinação correta das embalagens recicladas para que não sejam jogadas no meio ambiente", afirma o vice-presidente da Copagril, Eloi Darci Podkova.

A sobra de caixas de papelão e plásticos é em grande quantia. "Praticamente todos os produtos que chegam em nossos supermercados são embalados em caixas de papelão ou em plásticos. Dar a destinação correta destas embalagens é uma responsabilidade que temos", relata.

Neste sentido, parcerias têm sido feitas com empresas especializadas para a recolha das embalagens recicláveis. No Supermercado de Guaíra, por exemplo, a Copagril firmou parceria com uma empresa que recolhe as embalagens. E esta deixa permanentemente na unidade uma máquina de prensa de papelão.

"Temos uma demanda grande de sobras de caixas de papelão e embalagens plásticas que tomavam consideráveis espaços em nossos supermercados. Antes a recolha era feita de forma manual, uma vez por semana ou quinzenalmente. Quando vinha o caminhão de recolha juntava-se em bags e levava embora até de forma desordenada. Agora, tudo é prensado e organizado, tomando menos espaço para guardar até que haja a recolha, que é feita regularmente a cada duas semanas", informa Geconias Rodrigues da Cruz, gerente do Supermercado de Guaíra.

Prensa que organizará as caixas de papelões

Segundo ele, a maior vantagem da parceria é a questão de limpeza e o controle de pragas, como roedores e baratas, que naturalmente se aglomeram em caixas expostas externamente. "Com o trabalho que estamos fazendo não sobra espaço para as pragas se alojarem, além do que, tudo fica bem mais organizado", destaca.

A metodologia de trabalho com os reciclados segue uma rotina previamente estabelecida. "Cabe ao próprio repositor que abasteceu as gôndolas levar os descartáveis para o local conveniente. Se for papelão, será colocado dentro da prensa. Quando a prensa estiver cheia alguém liga a máquina, amarra o fardo e leva com um carrinho até o local onde ficará depositado até chegar a equipe de recolha. Já os plásticos são colocados em bags apropriados e também depositados no local escolhido para esperar a recolha", detalha.

Gerente do Supermercado Copagril de Guaíra, Geconias Rodrigues da Cruz, mostra caixas que irão para a reciclagem

Para o vice-presidente da Copagril, Eloi Podkova, o trabalho que está sendo feito nos supermercados de Guaíra, Nova Santa Rosa, Eldorado e no Supermercado 1 de Marechal Cândido Rondon se destaca pela responsabilidade que a cooperativa tem com o meio ambiente. "Todo o material reciclado pode ser reprocessado por empresas especializadas e voltar como embalagens. A empresa que está retirando os materiais é especializada, tem as regulações necessárias e foi cadastrada pelo nosso Departamento Comercial", enfatiza.

Conforme Geconias, a ação não beneficia somente o meio ambiente. "A Copagril se beneficia com uma renda extra, de aproximadamente R$ 40 mil por ano, somente com o nosso supermercado, valor este que vai variar de acordo com o volume de reciclados gerados. Nós controlamos tudo, pois antes de recolher o caminhão passa na balança e tira a tara, sendo que depois de carregar faz novamente a pesagem. Tudo entra de forma contábil, com nota fiscal e recebimento por boleto", informa.

Nos dias atuais boa parte dos papelões de embalagens e plásticos pode ser reciclada. "Em nossa unidade, 99% das caixas e plásticos são reciclados. Somente uma pequena parte é utilizada por clientes", finaliza o gerente.

Elói ressalta que as caixas e papelões reciclados deixam a cidade mais limpa, pois encaminhados corretamente evitam o entupimento de bueiros e a proliferação de animais peçonhentos. "Em breve também o Supermercado 2 da Copagril em Marechal Cândido Rondon deve iniciar esta prática", anuncia.

Plásticos ficam guardados em bags

Como ficam guardados os papelões após serem prensados

Diretor-vice-presidente da Copagril, Eloi Podkova: "Em breve o Supermercado 2 da Copagril em Marechal Rondon deve iniciar esta prática"

COPAGRIL É UMA DAS MIL MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

Pesquisa patrocinada pelo jornal Valor Econômico e realizada em parceria com o Serasa e a Fundação Getulio Vargas aponta a Copagril como uma das 1.000 maiores empresas do Brasil

Uma das pesquisas mais conhecidas e reconhecidas no Brasil é a realizada anualmente pelo jornal Valor Econômico, com sede na Capital do Estado de São Paulo. A revelação das maiores empresas aconteceu no dia 05 de setembro, em evento nacional que contou, inclusive, com a presença do presidente do Banco Central do Brasil, Roberto de Oliveira Campos Neto.

Esta foi a 22ª edição da pesquisa, que analisou o desempenho das empresas no exercício financeiro de 2021. O levantamento do Valor 1000 é feito em parceria com a Serasa Experian e o Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas (FGV-EAE), segundo informações dos organizadores.

Igualmente, os promotores da pesquisa informam que este ano foram analisadas 1.069 empresas, a partir de dados públicos ou fornecidos por elas mesmas e números relativos aos balanços de 2021. "Desta vez, o processo de avaliação ocorreu em duas etapas. A primeira contábil-financeira, que correspondeu a 70% da nota final, contemplou a análise de seis quesitos, dos quais três tiveram maior peso: receita líquida (peso 3), margem obtida (peso 2,5) e rentabilidade do patrimônio (peso 1,5). Além disso, completaram a avaliação contábil e financeira, com peso 1 cada: crescimento médio anual da receita líquida nos últimos cinco anos; alavancagem financeira e cobertura de juros. A novidade deste ano foi que a segunda etapa envolveu as práticas de ESG (ambiental, social e de governança), equivalente a 30% da nota final. Além do resultado geral, o anuário traz as campeãs em 26 setores e os destaques nas cinco regiões do país", divulgaram.

Copagril presente

Nesta 22ª edição do Anuário Valor 1000 o jornal Valor Econômico traz 17 cooperativas paranaenses que se mantiveram em destaque entre as mil maiores empresas brasileiras, em relação à publicação do ano passado, com a maioria subindo posições. São elas: Coamo, C.Vale, Lar, Cocamar, Copacol, Agrária, Integrada, Castrolanda, Frísia, Coopavel, Frimesa, Coasul, Capal, Copagril, Coopertradição, Coagru e Primato.

Entre as 1.000 maiores empresas do Brasil, a Copagril ficou em 379º lugar, com uma receita líquida de R$ 2.389.800,00. Outros dados importantes divulgados na pesquisa em relação à Copagril.

Presença comemorada

A presença da Copagril na lista foi muito comemorada dentro da cooperativa. "Já no ano de 2021 fomos reconhecidos na pesquisa e novamente em 2022 figuramos no ranking. A Copagril se mantém presente no anuário, com excelente classificação entre as maiores empresas do país", destaca o diretor-presidente, Ricardo Sílvio Chapla.

Para ele, estar presente neste ranking é o resultado dos esforços que estão sendo feitos por todos os envolvidos na administração e funcionamento da Copagril. "Mostra o quanto estamos comprometidos com o futuro da cooperativa e que as ações que estão sendo tomadas vêm somar pelo crescimento e desenvolvimento dela. Acreditamos muito no futuro da Copagril e em tudo o que ela pode proporcionar para o seu quadro de associados", enfatiza.

O resultado completo da pesquisa está disponível no site do Valor Econômico e pode ser visto pelo link https://infograficos.valor.globo.com/valor1000/rankings/ranking-das-1000-maiores/2022.

EXCALIA MAX™

UM GIGANTE EM PERFORMANCE

INOVAÇÃO PARA QUEM BUSCA O MÁXIMO DE PROTEÇÃO E PRODUTIVIDADE

- **EFICÁCIA SUPERIOR** NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA E DA MANCHA-ALVO
- **PRODUTO SISTÊMICO COM EXCELÊNCIA** NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DA SOJA
- **RAPIDAMENTE ABSORVIDO PELAS FOLHAS** E RESISTENTE À LAVAGEM PELA CHUVA
- **O MELHOR FUNGICIDA PARA PROTEÇÃO** DO POTENCIAL PRODUTIVO DA SOJA

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

SUMITOMO CHEMICAL | SOLUÇÃO ÁGIL AO CLIENTE
SAC 0800 725 4011
sumitomochemical.com

SUMITOMO CHEMICAL